QUE a tua flammula - bandeira redemptora do Brasil! - adeje sobre os brasileiros como um signal de que á sua sombra podem reunir-se e trabalhar todos quantos trazem o Brasil no coração" Palavras do sr. Francisco Campos, na Prefeitura

A BATALHA

ANNO II — NUMERO 267 — Director: DR. TRISTÃO DA CUNHA — Rio, 20 de Novembro de 1930

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA" — REDACÇÃO: OUVIDOR 187-189

O presidente Getulio Vargas hasteando, na Prefeitura, o Pavilhão Nacional. Em baixo, o dr. Francisco Campos, junto ao microphone, pronuncia seu bellissimo discurso sobre a solennidade

Como foi commemorado o Dia da Bandeira

A SOLENNIDADE CIVICA COMMEMORATIVA DA FESTA DA BANDEIRA REVESTIU-SE DE GRANDE BRILHANTISMO. EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS PUBLICOS, PRINCIPALMENTE NA PREFEITURA E A BORDO DO NAVIO-ALMIRANTE DA ESQUADRA, A BANDEIRA FOI HASTEADA COM UM CERIMONIAL ESPECIAL, QUE DEU UM CUNHO ALTAMENTE PATRIOTICO A' SOLENNIDADE.

Na Prefeitura

Com a assistencia do sr. presidente da Republica, ministros de Estados, altas autoridades, officiaes de terra e mar, funccionarios municipaes, cavalheiros e alumnos das escolas, realizou-se na Prefeitura a cerimonia do hasteamento da Bandeira.

O Chefe do Governo Provisorio foi recebido na Prefeitura debaixo de acclamações, e pouco depois da sua chegada dirigiu-se para o local da solennidade, içando o pavilhão nacional sob enthusiasticas palmas da numerosa assistencia.

A seguir falou o sr. dr. Francisco Campos, ministro da Instrucção, que pronunciou um brilhante discurso alusivo ao acto, recebendo muitas palmas ao concluir a sua oração que foi um verdadeiro hymno á Bandeira.

Terminado o discurso retirou-se o presidente Getulio Vargas indo novamente até o gabinete do prefeito, de onde partiu depois de posar para os photographos em companhia do Prefeito e outras autoridades, sendo acompanhado até a porta principal do Palacio da Prefeitura.

As alumnas das diversas escolas alli presentes, cantaram a esse tempo o Hymno João Pessôa, depois de terem igualmente cantado o Hymno Nacional e o Hymno á Bandeira.

Foi feita aos alumnos, farta distribuição de bon-bons e biscoutos.

Na Policia Central

Revestiu-se de grande imponencia o hasteamento da Bandeira, hontem, na Policia Central.

Achavam-se todos os delegados auxiliares, funccionarios da Policia, jornalistas e mais pessoas gradas reunidos no gabinte do dr. Baptista Luzardo quando teve occasião a cerimonia do levantamento do pavilhão Nacional.

O corpo da guarda, defronte da sacada do gabinete onde estava sendo içada a flammula auri-verde, prestou continencia.

Terminada esta cerimonia tomou a palavra o dr. Salgado Filho, 4º delegado auxiliar, para em rapido e brilhante improviso homenagear o symbolo do Brasil unido, forte e redivivo pela Revolução.

No Ministerio da Guerra

No Ministerio da Guerra a Bandeira foi hasteada pelo general Dechamps Cavalcante, chefe do Departamento de Pessoal, em presença de toda a officialidade que serve no D. G.

Nessa occasião, a guarda da alludida Secretaria de Estado prestou ao pavilhão nacional as devidas continecias.

Na Marinha

Com a assistencia do representante do ministro da Marinha, capitão de mar e guerra Burlamaqui, chefe do gabinete; do almirante Francisco de Mattos, chefe do Estado Maior da Armada; do chefe da missão naval norte-americana; do almirante Noronha Santos, commandante em chefe da esquadra, realizou-se no encouraçado "Minas Geraes" a cerimonia do hasteamento da bandeira no mastro de prôa da alludida unidade.

AS GRANDES HOMENAGENS PRESTADAS AO GLORIOSO PENDÃO AURI-VERDE

Formada a guarnição do capitanea, ao meio dia em ponto, a banda de musica de bordo rompeu o Hymno Nacional emquanto o nosso pavilhão era içado ao mesmo tempo em que os canhões salvaram com 21 tiros. Nas demais unidades e corpos da Armada o cerimonial foi o mesmo.

A seguir a guarnição cantou o Hymno da Bandeira, findo o qual foi lida pelo assistente a ordem do dia do chefe do Estado Maior da Armada. Terminada a leitura da ordem do dia o sr. almirante Francisco de Mattos deante dos officiaes presentes, fez uso da palavra e, num feliz improviso alludiu á data da bandeira.

O Chefe do Estado Maior exaltou as nossas bellezas e a nossa grandeza terminando por entoar um hymno de amor e civismo ao glorioso pendão auri-verde.

Por ultimo desfilou em continencia a guarnição do encouraçado "Minas Geraes".

No Ministerio da Marinha

No Ministerio da Marinha a bandeira foi hasteada no edificio pelo sub-chefe do Estado Maior da Armada com a assistencia de muitos officiaes e funccionarios civis da alludida Secretaria de Estado.

Em Nictheroy

O dia da bandeira foi hontem solennemente cultuado em Nictheroy, não só nas repartições do Estado e escolas officiaes, como tambem em innumeros setabelecimentos particulares.

A cidade, com grande numero de fachadas dos seus edificios embandeiradas, apresentava mesmo um aspecto festivo a que as tropas do

(Continua na 8ª pagina)

O Estado do Rio justamente agradecido

Com o decorrer dos dias e dos factos accentua-se o enthusiasmo do povo fluminense, cercando com um carinho excepcional de admiração, de respeito e confiança á individualidade do sr. dr. Plinio Casado, o interventor federal no visinho Estado.

A honestidade incorruptivel do dr. Plinio Casado, a sua altissima intelligencia e as suas qualidades de homem da Lei e de acção, são as melhores garantias para um governo de excellentes resultados moraes e politicos em beneficio do povo fluminense.

As manifestações constantes, partidas de todos os pontos do Estado, terra de Nilo Peçanha, dirigidas ao sr. Plinio Casado, são o indice eloquente do enthusiasmo que lavra no Estado do Rio, entre a grande massa popular que, na pessoa do illustre brasileiro, vê a possibilidade de destruir a herva damninha da politicagem que não deixava vicejar ali coisa alguma de utilidade ou valia, empobrecendo o Estado e inutilizando as iniciativas sãs.

No caso da escolha do sr. Plinio Casado, o sr. Getulio Vargas andou bem avisado, em não ouvir o grito dos politiqueiros que queriam fazer do Estado do Rio uma feitoria dos grupinhos pessoaes.

Escolhendo o sr. Plinio Casado, o chefe provisorio do governo da Republica demonstrou o seu elevado criterio de acertar em beneficio do Estado.

Que acertou affirma-o, todos os dias, o povo fluminense.

A BATALHA registou o acerto dessa escolha com intimo jubilo, porque foi destas columnas que sempre demonstramos a necessidade de governo do Estado do Rio ser dirigido, neste momento de reconstrucção, por um homem de valor e de probidade como é o sr. dr. Plinio Casado.

O Estado do Rio morria asphyxiado na maranha dos politiqueiros sem prestigio e com appetites de mando.

Felizmente, hoje em dia, está livre dos politicos que lhe entorpeciam os movimentos e entregue á serena actividade de um homem de acção e de energia.

O sr. Getulio Vargas está de parabens por ter sabido manter a sua escolha do interventor fluminense em Plinio Casado, o homem em que depositou, assim como o proprio Estado, a sua mais fundada esperança.

O sr. Plinio Casado e o civismo fluminense

O chefe do Governo Provisorio deve estar contente com a nomeação, que fez, do sr. Plinio Casado, para a suprema direcção do Estado do Rio.

Se os seus interventores obedeceram todos a um criterio elevado, consultando, tanto quanto possivel, aos interesses regionaes, sem prejuizo, é certo, da obra revolucionaria, que pretere quaesquer outras conveniencias, a indicação do eminente parlamentar gaucho sobreléva a todos os demais, porque difficilmente se concebe um homem

SR. MAURICIO DA LACERDA

publico que conciliasse melhor as credenciaes necessarias de revolucionario authentico com a identificação moral e social que o prende, ha longos annos, á terra fluminense.

Superior ás tricas dos politiqueiros do Estado, nobre demais para se deixar influenciar por qualquer injuncção de campanario, ninguem como o sr. Plinio Casado estava em condições melhores para realizar a obra que é preciso, que é inadiavel emprehender no Estado do Rio.

Disso, aliás, teve hontem o Governo Revolucionario a melhor prova com o telegramma dirigido ao actual occupante do Ingá, pelo sr. Mauricio de Lacerda:

O grande tribuno popular é, hoje, irrecusavelmente, a mais alta expressão do civismo fluminense.

Ninguem lhe pode disputar a primazia nesse particular.

Opposicionista de verdade, o unico de todos os discipulos de Nilo Peçanha, que o não traiu com qualquer sorte de accommodações, totaes ou parciaes, a nenhum outro politico do Estado, que não elle, poderia assistir o direito de falar em nome da cidadania fluminense.

Pois Mauricio falou.

Falou estas palavras magistraes, que constam do seu telegramma de felicitações ao sr. Plinio Casado:

"Presidente Plinio Casado. Nictheroy. Venho felicital-o e ao Estado, pela solução do governo provisorio, pondo á testa meu Estado natal o grande jurista, que é dos maiores nomes da revolução e da imparcialidade do qual muito devem esperar os fluminenses cansados das mystificações partidarias ultimamente os affligiam.

Esteja certo meu applauso, meu apoio franco obra fará nossa terra natal de reparações administrativas e moraes desafogando as finanças e o caracter fluminenses, fortalecendo a obra revolucionaria na sua direcção politica, objectivos para os quaes um homem da sua envergadura, seu talento e seus compromissos com a Revolução, traz o sello da verdade e do exito no seu pro-

SR. PLINIO CASADO

prio nome publico. Abraços calorosos. — (a.) — Mauricio de Lacerda."

Que poderão dizer a isso os esperneadores, que, na defesa de méras ambições pessoaes, pretendiam falar em nome dos direitos da terra fluminense?

O novo director geral de Aeronautica

Almirante Protogenes Guimarães

ESTA' LAVRADO O DECRETO DE NOMEAÇÃO DO ALMIRANTE PROTOGENES

Está lavrado o decreto para ser assignado pelo sr. presidente da Republica, da nomeação do sr. almirante Protogenes Guimarães, para o cargo de director geral de Aeronautica.

O novo chefe da aviação naval foi o fundador do serviço aereo na Marinha, pois foi o primeiro commandante da Escola de Aviação, quando ella funccionava na Ilha das Enxadas, e o actual almirante era capitão de corveta.

Serão nomeados: o capitão de corveta Antonio Augusto Schorcht, vice-director geral de Aeronautica; o capitão de corveta Virginius Britto de Lamare, commandante do Centro e Escola de Aviação; sendo exonerado desse cargo o capitão de fragata Dario Paes Leme de Castro.

Tambem serão nomeados: para commandante da flotilha de submersiveis, o capitão de fragata Raul Tavares; para capitão dos Portos do Estado de Pernambuco, o capitão de mar e guerra Amphiloquio Reis; para capitão dos Portos do Estado de São Paulo, o capitão de mar e guerra Adalberto Nunes; e para director das Escolas Profissionaes da Armada, o capitão de fragata Mario de Paula Guimarães.

ASSIS BRASIL

O Ministerio da Agricultura, ultimamente, olhado pela lavoura nacional como um verdadeiro "guet-apen", ou melhor, como um engodo lançado pelo profissionalismo politico, á ingenuidade proverbial dos nossos homens de campo, surge, finalmente, engalanado por justificada esperança, ante a presença de um lidimo director espiritual dos trabalhos agricolas brasileiros: Assis Brasil.

Não haverá um recanto do paiz, onde as actividades se appliquem ao cultivo do sólo, que não tenha recebido com enthusiasmo a nova promissora da sua ascensão ao laborioso posto.

E' que Assis Brasil encarna o trabalho, a tenacidade, o essoicismo das populações sertanejas que produzem, ao mesmo tempo que, das tribunas do parlamento ou das associações de classes, das columnas da imprensa ou das paginas de suas maravilhosas obras technicas, dirige, desde longa data, a acção productiva dos amanhadores do nosso territorio, com alta competencia e tino singular.

Quem não o conhece em todo o Brasil ?

Quem não leu os seus escriptos ou não ouviu os seus discursos apostolares ?

E, á medida que sua cabeça enbranquece, cobrindo-se das neves de uma solida experiencia, maior prestigio cerca o vulto inconfundivel do lutador infatigavel, aureolado pela estima e admiração de quantos estudam a sua individualidade forte de idealista e patriota.

Que importa a passagem dos annos para fortalezas inquebrantaveis, como Assis Brasil ?

Mal chega ao Rio, ainda não refeito de longa viagem, sob a impressão que lhe devem ter causado os acontecimentos de 24 de outubro, a sua palavra exterioriza, desde logo, a resolução inabalavel de agir, agir muito e immediatamente, em prol das classes agricolas brasileiras.

São, pois, justificadas as esperanças dos seus patricios e muito podemos e devemos esperar da sua acção em beneficio das classes productoras, até aqui relegadas a plano bem diverso daquelle em que deveriam figurar os principaes promotores da nossa prosperidade.

Aceite, s. ex., as nossas sinceras felicitações.

O programma do novo titular da Agricultura

Após tomar posse do cargo para o qual foi convidado pelo governo federal, conseguimos palestrar com o dr. Assis Brasil, acerca das suas idéas, das idéas que constituirão o programma a ser adoptado nos negocios da Agricultura.

O sr. Assis Brasil, como sabe o paiz inteiro, desde o inicio do regime republicano, ha quarenta e um annos portanto, tem se dedicado aos variados problemas atinentes á pasta que vem de occupar. E' um technico, na expressão moderna que se applica aos homens especialistas em qualquer assumpto complexo.

Foi por uma suggestão sua, nos primeiros dias do regime fundado, em 89, que se criou o Ministerio da Agricultura. Desse tempo para cá, o dr. Assis Brasil, dedicando-se á materia, tornou-se uma autoridade de meritos inconfundiveis pela serie numerosa de trabalhos que tem dado á publicidade.

As suas idéas são as idéas defendidas e propagadas nos seus livros. O programma do novo ministro está, desse modo, perfeitamente elucidado e explicado, nas theorias que sempre procurou esclarecer, visando o bem da Patria. A sua granja em Pedras Altas, é um eloquente attestado do valor dessas theorias transplantadas para a realidade. Nada de empirismos agricolas.

Dentro do seu ponto de vista, o chefe libertador tem mantido, através dos annos, uma coherencia admiravel. Nunca, apesar dos seus altos conhecimentos, teve opportunidade (no inicio da Republica não quiz aceitar) de gerir os negocios da agricultura no nosso paiz, senão, agora, após uma revolução renovadora, da praxe administrativa, seguida, inconscientemente, no paiz, em cumprimento da qual entregou-se um cargo technico, que exige conhecimentos especializados, a profissionaes da politica a bachareis e a occultistas...

A presença do dr. Assis Brasil no Ministerio da Agricultura é, pois, uma segurança de que aquelle importante departamento, (talvez o mais importante, para um paiz, como o nosso, que tem, nas possibilidades da terra fecunda, a base da sua economia e da sua prosperidade), encaminha-se, definitivmeante, para os seus verdadeiros rumos, para os rumos de sua unica finalidade, que é a de promover a riqueza do solo virgem.

O programma do actual ministro, como se vê, não é novo; vem de longa data, emergiu de largos e profundos estudos; amadureceu com o correr dos annos.

Todas as suas idéas vão ter, finalmente, applicação, na pratica. Aliás, o que interessa ao novo ministro são as coisas. Disse-nos elle que não conhecia do Ministerio da Agricultura, senão o edificio. Hontem, porém, visitou-o, correu todas as suas dependencias, informando-se de tudo. Para que essas informações sejam mais precisas solicitou aos chefes das varias secções do Ministerio, dados e memorandums, que o esclareçam sobre o que que se tem feito e sobre o andamento dos trabalhos, actuaes.

Na opinião do sr. Assis Brasil, o Ministerio da Agricultura, desde que tomou rumo diverso daquelle que lhe era indicado na suggestão, que o criou, nunca teve existencia real. Era uma repartição burocratica, sem outra finalidade que a de despachar papeis. Vae existir de agora em deante. Se o governo provisorio, com o qual ainda não conversou, concordar com as idéas que elle, Assis Brasil, sempre pregou nos seus livros, permanecerá no Ministerio, disposto a imprimir-lhe a verdadeira orientação, dando rumos novos á nossa agricultura. Do seu programma, que é todo seu, que é um producto dos seus estudos, não se afastará o sr. Assis Brasil um passo.

Cumpri-lo-á em beneficio do desenvolvimento definitivo desse ramo e em beneficio do paiz, a que deseja sinceramente, servir como aliás, accrescentamos, o tem servido patrioticamente, durante toda a sua longa vida publica.

Diziam que a nossa lavoura não tinha braços. E' verdade -- vivia sem braços e sem cabeça, porque os ministros que iam para a Agricultura só "cavavam" para elles. Agora a lavoura está de parabens--tem na pasta especializada um diplomata-lavrador, homem de acção, de energia e de darividencias praticas -- ASSIS BRASIL

Um estadista

"O Jornal" publicou, ante-hontem, sobre a individualidade do sr. Getulio Vargas um artigo que a muitos pareceu uma catilinaria contra o presidente do governo provisorio.

No entanto, aquelle artigo encerra apenas o maior elogio que se poderia tecer á um homem publico.

Não estivemos ao par da urdidura do plano revolucionario que teve por epilogo a deposição do sr. Washington Luis e a sua substituição pelo ex-presidente do Rio Grande do Sul, e, por isso, não nos é dado saber se o que ali se diz acerca da acção desenvolvida por este, exprime a realidade dos factos ou se o sr. Vargas como muitas vezes succede, foi apenas o instrumento de que se serviu o acaso, para, dadas certas circumstancias mudar a situação do paiz.

Se, porém, o presidente revolucionario, para alcançar o objectivo predeterminado da sua ascensão ao governo da Republica, soube effectivamente agir com a prudencia a clarividencia, a constancia e a habilidade que lhe são attribuidas, não ha duvida de que estamos deante de uma figura impressionante de estadista, desses que só de longe em longe soem apparecer no scenario politico das nações, e, nesse caso, o Brasil pode descansar tranquillo na certeza de que a velar-lhe pelos destinos, tem um vulto de escol.

Engana-se quem pensa que a moral politica se assenta nos mesmos principios que a moral individual e que assim as virtudes e defeitos do homem de Estado se confundem com as do homem privado.

Não foram, é certo, um Aristides, um Catão, um S. Luiz nem um José II que fizeram a grandeza das suas patrias ou as salvaram da derrocada que as ameaçava, mas um Themistocles, um Julio Cesar, um Luiz XI, um Frederico II que nada tinham de angelico. A esphera em que age o politico é bem diversa daquella em que moureja o particular.

Aquelle deve ter sempre em vista o interesse collectivo que lhe cumpre defender e para isso pode e deve proceder, em determinados casos, de modo diverso do que agiria como particular, sob pena de se mostrar incapaz da missão que lhe foi commettida.

A conducta do homem de Estado, dizia Napoleão, deve ser julgada segundo regras que lhe são proprias, e não segundo as que dirigem a vida privada.

A falta de conhecimento dessa verdade é a causa de serem os grandes homens julgados sempre, com injustiça, pelos seus coevos.

Amigos, amigos... amores á parte

ESFAQUEOU DEZ VEZES O MARIDO DA MULHER QUE ALMEJARA

Ha tempos se conheceram e tornaram-se amigos, os operarios Orestes José Coutinho, de 33 annos, e Conceição de tal, vulgo "official".

Combinaram os dois construirem uma casinha de sociedade, o que fizeram á rua Feia numero 88 A, em estação do Collegio, passando á morar juntos.

Orestes é entretanto, casado, com Laura Coutinho, e Conceição, socio, em negocios, quiz tambem associar-se em amores.

Não encontrou porém, guarida para estas segundas pretenções, o que motivou seria desintelligencia, entre elle e Orestes, hontem, á noite.

Occorrido este incidente "Official" saiu voltando horas depois acompanhado de dois individuos: Benedicto de tal e Nahu de tal, para pedir explicações ao socio.

Este, recusou-se, vae dahi, acalorada discussão, seguida de luta corporal, no transcurso da qual Conceição feriu dez vezes a Orestes, com uma faca.

A victima recebeu os curativos da Assistencia do Meyer, sendo a seguir removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

Está sendo processado o tenente Diogenes França

Por ordem do ministro da Guerra deverá comparecer ao Juizo da 1.a Pretoria Criminal no dia 28 do corrente mez para se ver processar, o segundo tenente do Exercito Diogenes de Oliveira França.

Os processos a julgar no Supremo Tribunal

Communicado da Agencia Brasileira:

"Nas mãos de um dos advogados do fôro carioca vimos uma estatistica alarmante das causas dependentes de julgamento no Supremo Tribunal Federal.

Segundo o relatorio annual do presidente dessa côrte de justiça, lido na sessão inaugural do anno corrente e relativo ao anno passado, existem — sem falar nos processos criminaes que são em pequeno numero, pois não se accumulam, tendo preferencia no julgamento — 2.735 processos civis para serem julgados.

Na maioria, cada uma dessas causas dá logar a dois julgamentos, um sobre a appellação e outro sobre o embargo. Isto quer dizer que, para ficar com o serviço em dia, terá o Supremo Tribunal de proferir mais de 4.000 decisões.

Ora, em 1929, segundo o referido relatorio do presidente, lido na sessão inaugural deste anno, o Supremo Tribunal apenas póde dar 67 decisões civeis, e não se póde esperar augmento nos julgamentos dessa classe porque os processos preferenciaes continuarão a occupar o tempo do Tribunal.

Nas condições expostas, isto é, não podendo ser maior o numero dos julgamentos, resulta que as 2.735 causas existentes não serão julgadas senão depois de 50 ou 60 annos. Tanto vale dizer que esse será o tempo de espera do cidadão que iniciar um pleito no primeiro anno da Segunda Republica!

Conta-se que o sr. Pires e Albuquerque, ouvido uma vez pelo ex-presidente Washington Luis, que indagava qual a providencia capaz de pôr os julgamentos em dia, respondêra com estas palavras:

— Só vejo uma: queimar todos os processos e tratar de vida nova.

Se a anecdota não é verdadeira é pelo menos instructiva. A resposta attribuida ao ex-Procurador Geral da Republica era uma allusão ao irremediavel, no regime constitucional passado. Ao Governo Provisorio, com faculdades amplas, cabe talvez a tarefa de procurar a solução necessaria.

Ao informante da Agencia Brasileira disse-se ainda que das suggestões em voga para a reforma da Justiça Federal nenhuma póde dar remedio áquella situação. A divisão do Supremo Tribunal é insufficiente, mesmo com a creação de tribunaes regionaes, porque taes providencias serão quando muito capazes de acudir ás necessidades do movimento regular sem o accumulo de processos atrazados. Essas providencias, para não resultarem inuteis, têm de encontrar o serviço em dia. Eis um grande problema para o Governo Provisorio que tem de estabelecer o regime da Justiça, abolido no paiz.

Como resolverá o Governo? Não ha dizer que a tarefa é inexequivel. O nosso informante suggere, por exemplo, a convocação dos juizes federaes dos Estados, dos juizes em disponibilidade, a requisição de alguns dos Tribunaes Estaduaes, nomeando-se commissões delles para concluirem os julgamentos antes da reforma da Justiça Federal. Um decreto do Chefe do Governo Provisorio tambem poderia devolver ás Relações dos Estados muitos feitos que podem da competencia das mesmas, sem offender a essencia da lei constitucional."

Homenagem ao professor Joaquim Pimenta

Significativa homenagem vae ser tributada ao eminente professor da Faculdade de Direito de Recife, dr. Joaquim Pimenta promovida por um grupo de amigos e admiradores.

No empenho de dar a esta solennidade o caracter de lidima consagração popular, a commissão incumbida de organizal-a endereçou ao dr. Adolpho Bergamini prefeito do Districto Federal, um requerimento no qual pleiteia a concessão do Theatro João Caetano para ali realizar no proximo sabbado, aquella festa.

A commissão expediu convites, especialmente ás autoridades federaes e municipaes, desejando que participe integralmente da festa a classe academica do Rio de Janeiro. Devendo chegar amanhã a esta capital o general Juarez Tavora, ser-lhe-á dirigido um convite afim de que compareça á solennidade.

O sr. José Americo de Almeida e o seu programma

BAHIA, 19 (A. B.) — O sr. José Americo de Almeida, futuro ministro da Viação foi entrevistado pelo jornal "A Tarde" sobre o programma que pretende desenvolver á testa daquelle Ministerio.

— Programma propriamente não tenho. A minha administração depende da situação do momento. Não sou alheio, devo dizer-lhe, aos negocios da pasta que me confiaram. Apesar de bacharel em direito fui sepre um estudioso de problemas do Nordeste como os da acudagem e os das vias de communicação, conhecendo bem as necessidades. A proposito escrevi mesmo um trabalho sob o titulo "A Parahyba e seus problemas". Agora venho de percorrer uma larga zona do Nordeste que muito carece das attenções dos poderes publicos dos quaes, aliás tudo é licito esperar attendendo a que o papel do Norte nos acontecimentos ultimos transformaram a situação do paiz.

Interrogado sobre a Parahyba o sr. José Americo assegurou que vae ella magnificamente nas mãos do sr Anthenor Navarro, um administrador operoso e grande amigo da sua terra

As praças beneficiadas pela amnistia

FORAM MANDADAS REINCLUIR NOS CORPOS PELO MINISTRO DA GUERRA

O sr. ministro da Guerra autorizou aos srs. commandantes da 1.a Região Militar, 1.o Districto de Artilharia de Costa e a todas as autoridades ás quaes são subordinados os diversos contingentes aquartelados nesta capital a mandarem reincluir todas as praças, graduados e sargentos beneficiados pelo decreto n.o 19395, de 8 do corrente fazendo previamente a necessaria identificação e aggregando os que excederem dos effectivos.

MAURICIO DE LACERDA

JUSTA HOMENAGEM AO GRANDE TRIBUNO CARIOCA

Encabeçado pelo nome impolluto do reverendo monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, querido vigario da Egreja de N. S. da Gloria, muitas centenas de moradores da rua das Laranjeiras e outros admiradores do grande amigo e defensor do povo desta terra, que é sem duvida o maior dos maiores — Mauricio de Lacerda — entregarão hoje ao dr. Adolpho Bergamini prefeito da capital, o "abaixo-assignado" que a seguir reproduzimos, solicitando-lhe que se preste o devido preito de homenagem áquelle grande tribuno carioca, substituindo pelo seu aureolado nome o da rua das Laranjeiras.

A feliz idéa concebida pelos seus innumeros amigos e que é recebida pela população com o maximo contentamento, certamente encontrará franco e decisivo apoio da parte do outro grande batalhador que tambem é o actual governador da cidade.

"Exmo. sr. prefeito do Districto Federal: Neste momento em que um sadio enthusiasmo patriotico abrasa todos os corações, ansiosos pela renovação de todos os valores e pelo aperfeiçoamento das instituições, os cidadãos que assignam o presente vêm solicitar de vossa excellencia, que taes aspirações sejam symbolisadas do modo mais perfeito, — justamente por implicar uma constante recordação de ideaes, — com a denominação que propõem seja dada á rua das Laranjeiras, de rua "Mauricio de Lacerda".

E' uma homenagem, além disso, que vem muito a proposito, levando-se em conta que na mesma rua passou varios annos de formação do seu espirito, o vibrante tribuno carioca.

Em nome da bandeira nacional cuja celebração hoje é levada a effeito, fazemos este appello. Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1930." Seguem-se as assignaturas.

O sr. Djalma Pinheiro Chagas, em S. Paulo, fala á imprensa

S. PAULO, 19 (A. B.) — O sr. Djalma Pinheiro Chagas que se encontra nesta capital, entrevistado pelo "Diario da Noite", fez as seguintes declarações: "Resultado de uma reacção contra a mentalidade de despotismo do poder, a Revolução foi inspirada pelo Partido Republicano Paulista. Dizendo tenho a distinguir que esse espirito estreito que eu accuso é o dos elementos da mentalidade de Washington Luis Julio Prestes, Villaboim e outros cuja actuação collocava em situação ridicula homens do valor de Altino Arantes encarregado de presidir a famosa Commissão dos Cinco.

E' doloroso dizer isto. E' doloroso principalmente ser necessario dizer isso dentro de S. Paulo. Mas é necessario fazel-o. Foi contra essa mentalidade que toda. Minas se levantou. Dentro do meu Estado jamais existiram duas correntes de opinião e assim tivemos um pronunciamento unanime, a que a mocidade emprestou o seu enthusiasmo e a sua actuação empolgante.

Todos os chefes do P. R. P., mesmo os antigos, estavam convencidos de que o caso brasileiro não tinha outra solução. E hoje, mais do que no passado esses chefes estão intimamente ligados para agir na hora solenne da reconstrucção em que entramos".

Terminando o sr. Pinheiro Chagas faz votos para que a velha amizade que uniu Minas a S. Paulo continue como no passado.

"Não houve — accrescenta aquelle politico de Minas — uma separação entre Minas e S. Paulo; houve um movimento dos mineiros contra os poucos, mas perniciosos orientadores do P. R. P."

As audiencias e visitas do director da Saude Publica

O dr. Belisario Penna director geral da Saude Publica, organizou a tabella abaixo para as suas audiencias e visitas:

Das 9 ás 10 horas — Conferencias especiaes. 10 ás 10 1|2 — Director dos S. Sanitarios do Districto Federal. 10 1|2 ás 11 — Director do Saneamento Rural. 11 ás 11 1|2 — Director da Defesa Maritima e Fluvial. 11 1|2 ás 12 — Director da Contabilidade. 12 ás 12 1|2 — Secretario e sub-secretario. 2 ás 2.20 — Inspector da Hygiene Infantil. 2.20 ás 2.40 — Inspector da Demographia Sanitaria. 2.40 ás 3 horas — Chefe do serviço de Educação e Propaganda. 3 horas ás 3.20 — Director do Hospital São Sebastião. 3.20 ás 3.40 — Inspector da Prophylaxia da Lepra. 3.40 ás 4 horas — Superintendente do Serviço de Enfermeiras. 4 ás 4.20 — Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina. 4.20 ás 5.20 — Audiencias a particulares. 5.20 ás 6.20 — Audiencias a diversos funccionarios

O commandante Eduardo Sisson, alvo de uma manifestação de sympathia

O capitão tenente Eduardo Henrique Sisson, encarregado do Pessoal do Quartel Central do Corpo de Marinheiros Nacionaes, tendo sido nomeado ajudante da Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, foi no dia 15 do corrente, alvo de carinhosa manifestação de seus subalternos.

Acompanhado pela commissão composta pelos marinheiros nacionaes Antonio Bispo dos Santos, João de Azevedo Guerra, Antonio Gonçalves de Oliveira, Alvaro Pires Bastos e José Gonçalves da Silva, ao ter entrada no salão da Casa da Ordem que já se achava repleto de praças daquelle Corpo, o capitão Sisson, foi recebido por estrondosa salva de palmas, tendo nesta occasião usado da palavra o marinheiro Theodorico da Silva Castello, que enthusiasticamente enalteceu as qualidades excepcionaes daquele official, pondo em relevo o modo correcto e cavalheiresco com que sempre distinguiu os seus subordinados.

Em nome da commissão do Corpo de Marinheiros Nacionaes, a commissão acima, fez entrega ao commandante Sisson, de um brinde que, na sua simplicidade e pequeno valor encerrava a gratidão, o amor e reconhecimento eterno que lhe dedicam os seus commandados.

Devassa e justiça !

Quando os revolucionarios de 1922 e 1924 perderam a revolução e tiveram necessidade de se asylar nas Republicas do Prata, foram dedicar suas actividades aos mais variados misteres — os mais rudes e os mais humildes trabalhos para poderem viver, esperando melhores dias.

Esses homens comeram o pão negro do exilio, no meio de amarguras inconcebiveis. Todos pobres, com as familias aqui, não tiveram nunca um sentimento de piedade daquelles que estavam no poder.

Exilados por terem perdido o "élan" que deram ao sonho admiravel que os concitava, e que era de ver o solo da patria transformado no reino da pura Democracia e da Justiça integral, não estavam em terras estrangeiras, soffrendo privações, porque fossem accusados dos crimes monstruosos do abuso do poder e o de se terem locupletado com os dinheiros publicos.

Amargavam todas as tristezas e todas as miserias por serem homens honrados e idealistas. E souberam, dignamente, aguardar a hora em que o seu sonho admiravel se realizasse completo e perfeito.

A revolução como o ariete movido pelo ideal, veiu de novo e desta vez venceu.

Ha agora os vencidos de hoje, e os de hontem transformados em vencedores.

E quaes são os vencidos de hoje? Os idealistas? Não. Os vencidos de hoje são os homens que formavam a massa dominadora, massa que fazia da vontade de um só homem, pelo espirito inferior de engrossamento, a sua unica constituição, a sua lei exclusiva. No Congresso, nos Tribunaes, nas altas administrações publicas assentava-se e obedecia para não perder as sinecuras rendosas. Não tinha cerebro, tinha estomago. Essa massa obedecia consciente que levaria o Brasil á ruina, mas só obedecia porque queria tirar proveitos pessoaes dessa ruina que se avizinhava fragorosa e terrivel.

A revolução desmontou a engrenagem legalista. Os dominadores de hontem desertaram em panico para dentro das legações, para logares incertos e muitos foram presos.

Agora, commovidamente, os corações ternos clamam por clemencia.

Mas ninguem clamou por clemencia para os desterrados das revoluções passadas. Que soffressem os patifes revolucionarios !

Não está certo. A revolução veiu com um programma de devassa e de Justiça. Para se fazer Justiça é preciso antes fazer devassa. E' necessario conhecer os talismans magicos que fizeram de pobretões, millionarios, quando o Brasil está numa situação de bancarrota, com os seus emprestimos em moratoria.

A clemencia é um perdão, mas como querem que esse perdão seja dado não seria clemencia, mas pura cumplicidade para que os ladrões do erario publico fiquem impunes.

Revolucionarios do primeiro momento, acreditamos que os vencidos de hoje, que foram para o exilio, se chegarem a soffrer o que soffreram os vencidos de 1922 para cá, é um justo castigo aos crimes que conscientemente praticaram nas posições conquistadas através dos conluios politicos e das patifarias eleitoraes.

Por que clemencia, se é necessario um castigo e um castigo exemplar ?

O povo fluminense homenagea o sr. Getulio Vargas

Ruidosa manifestação ao chefe do governo provisorio, pela nomeação do dr. Plinio Casado — Os discursos no Cattete e em frente á nossa redacção

A população de Nictheroy, representada em todos os seus matizes sociaes e politicos, movimentou-se hontem numa demonstração excepcional de regosijo pela nomeação do dr. Plinio Casado para interventor no Estado do Rio.

Movimentaram-se os fluminenses e vieram até esta capital, em "marche aux flambeaux", agradecer ao chefe do governo provisorio, dr. Getulio Vargas, a nomeação do actual dirigente do Estado vizinho.

Acompanhados de tres bandas de musica, conduzindo paineis com os dizeres: "Viva a Revolução!", "Salve, Getulio Vargas!", "Salve, Plinio Casado!", os manifestantes ao deixarem a barca "Martim Affonso", em que vieram, dirigiram-se ao palacio do Cattete.

NO CATTETE

Ahi chegando, estrugiram applausos, toda a multidão vibrou, como se fosse uma só pessoa, em vivas ao chefe do governo.

Quando o dr. Getulio Vargas, acompanhado do dr. Baptista Luzardo e outras pessoas que ali se achavam, assomou a sacada do primeiro andar foi alvo de delirante acclamação Cessada esta, falou em nome do povo fluminense o dr. Heitor Collet, que produziu uma vibrante e patriotica oração.

Em seguida, discursou o joven Francisco Bittencourt Junior, que interpretou o sentimeto da mocidade fluminense. Em terceiro logar, fez-se ouvir o capitão Carlos Chevalier, cujas ultimas palavras foram recebidas com enthusiasticas palmas.

Por fim, recitou um poemeto patriotico o sr. Luiz Costa.

Terminadas estas orações e após ligeiro instante de silencio, dirigiu-se á multidão, em nome do Chefe do Governo Provisorio da Republica, o sr. Baptista Luzardo, chefe de Policia. A oração desse grande "leader" da Revolução foi de inflammado Patriotismo, arrancando as mais freneticas acclamações do povo. As ultimas palavras do grande tribuno gaucho foram abafadas pelos accordes do Hymno Nacional, findo o qual se ouviram vivas á Revolução, á Republica, ao Chefe do Governo Provisorio e aos grandes "leaders" do movimento revolucionario triumphante.

E a multidão, na mais perfeita ordem, retirou-se do Cattete entoando o Hymno João Pessôa, ao som das bandas de musicas que a precediam.

NA REDACÇÃO DA "A BATALHA" e DA "A ESQUERDA"

Depois da manifestação ao Chefe do Governo, dirigiram-se todos ás redacções de varios jornaes. Vieram, quasi ás 23 horas, tambem, á nossa redacção, á cuja frente um manifestante falou do objectivo que os conduzia, lembrando, depois, a actuação dos nossos jornaes na campanha que terminou pela victoria da Revolução.

Um dos nossos companheiros agradeceu a visita do povo fluminense. E agradeceu mostrando que nada mais justo do que aquella alegria, do que aquella missiva e alta expressão de contentamento pelo acto politico que levara o dr. Plinio Casado ao Governo do Estado do Rio. A BATALHA e "A Esquerda" estavam com o mesmo pensamento. Applaudiam, da mesma fórma, o gesto do dr. Getulio Vargas.

Novos vivas reboaram então, novas palmas fizeram-se ouvir, e os representantes do povo fluminense regressaram á sua capital, já quasi meia noite.

A COMMISSAO QUE ORGANIZOU A MANIFESTAÇÃO

A commissão que organizou a manifestação estava composta dos srs Altiro do Valle e Silva, Campos Junior, José Carvalheira, Oscar Pereira Gomes, Victorino Lopes, Modesto Villela, Isimbardo Peixoto e Mario Dunman.

No Palacio do Cattete

Estiveram, hontem, no palacio do Cattete, em conferencia com o dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, os ministros Oswaldo Aranha, Afranio de Mello Franco e José Maria Whitacker.

AUDIENCIAS

O chefe do governo provisorio recebeu, hontem, em audiencia no palacio do Cattete o capitão de fragata Raul Tavares e o dr. Francisco Thompson Flores.

DESPEDIDAS

Em visita de despedidas, estiveram, hontem, no palacio do Cattete, sendo recebidos, em audiencias, pelo chefe do governo provisorio, os Srs. dr. Andrade Queiroz, André Canozzoni, director do "Correio do Povo", de Porto Alegre; e drs. José P. Coelho de Souza Solon Rosa e J. Facundes de Oliveira Freitas, pertencentes á columna commandada pelo general Waldomiro.

—Estiveram, no Cattete, afim de apresentar suas despedidas ao dr. Getulio Vargas, os padres Antonio Zattera, Luiz Bartori e Jeronymo Bortolato, capellães das forças militares do Rio Grande do Sul, que se encontram de regresso ao seu Estado.

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

OS INTERVENTORES FEDERAES NOMEADOS

O novo secretario de policia do Districto Federal

O chefe do governo provisorio assignou, hontem, os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Exonerando, a pedido, o bacharel Waldemar Medrado Dias do cargo de secretario, em commissão, da Policia do Districto Federal;

Nomeando o 2º escripturario do Tribunal de Contas, bacharel Mario de Moraes Paiva, para exercer, em commissão, o cargo de secretario da Policia do Districto Federal;

Nomeando o general de brigada Mario Tourinho para interventor federal no Estado do Paraná; o general José Antonio Flores da Cunha para interventor federal no Rio Grande do Sul; e o dr. Francisco Paula Silva Vasconcellos, interventor federal no Territorio do Acre.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Exonerando, a pedido, Francisco Barros do Amaral, do cargo de auxiliar de consulado;

Cessando o exequatur ao consul geral de São Marinho;

Publicando a adhesão do Commonwealth da Australia ás convenções maritimas assignadas em Bruxellas em 1910, para a unificação de certas regras relativas ao abalroamento, assistencia e salvamentos maritimos.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Exonerando: João Quirino do Nascimento, de director do Patronato Agricola Diogo Feijó, em São Paulo; a pedido, o dr. Zaire Silva, medico interino do Patronato Agricola Annitapolis, em Santa Catharina, e a bem do serviço publico, Leão de Ramos Caiado, director da Escola de Aprendizes Artifices de Goyaz; José Antonio de Carvalho, de economo almoxarife do Patronato Agricola Diogo Feijó e José Ferreira de Menezes de escripturario do referido Patronato

Nomeando: dr. Claro Augusto Godoy, para director da Escola de Aprendizes Artifices de Goyaz e Pedro de Siqueira para o cargo de director do Patronato Agricola Diogo Feijó, em São Paulo.

NA PASTA DA GUERRA

Nomeando o coronel de artilharia Alipio Bandeira, para director da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra;

Transferindo: o coronel José Maria Franco Ferreira, do quadro ordinario para o supplementar da arma de cavallaria, e o tenente-coronel Octavio Pires Coelho, do 4º Regimento de Cavallaria Independente em Santo Angelo para o 1º Regimento de Cavallaria Divisionario;

Nomeando o coronel José Pessôa Cavalcante de Albuquerque para commandante da Escola Militar.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Declarando sem effeito o decreto de 3 de outubro de 1930 que promoveu, por merecimento, na Repartição Geral dos Telegraphos, a inspector de 1ª classe, o de 2ª, engenheiro civil Durval da Silva Tinoco;

Nomeando o ex-telegraphista de 1ª classe Carlos de Toledo Salles, para o cargo de inspector de linhas telegraphicas de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos;

Nomeando o engenheiro Jalles Machado de Siqueira para exercer em commissão o cargo de director da Estrada de Ferro de Goyaz;

Nomeando o chefe de secção da Administração dos Correios de São Paulo, Nestor Barreto, para exercer interinamente, o cargo de administrador da referida repartição durante o impedimento do effectivo;

Nomeando o engenheiro Ajax Rabello para exercer, em commissão o cargo de inspector geral de Illuminação;

Exonerando, a pedido, o dr. Francisco Sá Lessa, do cargo, que exercia em commissão, de inspector geral de Illuminação;

Exonerando, a pedido o engenheiro de 2ª classe da Inspectoria das Estradas, Othon Alvares de Araujo Lima, do cargo de director da Estrada de Ferro de Goyaz, que exercia em commissão.

No Ministerio do Exterior

O MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DO JAPÃO TELEGRAPHA AO DR. AFRANIO DE MELLO FRANCO

Do Barão Shidehara, ministro dos Estrangeiros do Japão recebeu o dr. Afranio de Mello Franco ministro das Relações Exteriores o seguinte telegramma:

"Em nome do Governo Japonez a que muito sensibilizou o telegramma de sympathia de v. ex., envio ao Governo Brasileiro meus sinceros agradecimentos. O Presidente do Conselho, cuja saude começa a melhorar, rogou-me testemunhar-lhe sua profunda gratidão. (a.) Barão Shidehara".

CONSELHEIRO DE EMIGRAÇÃO DA POLONIA

A bordo do vapor nacional "Itaquicê" seguiu hontem com destino a Porto Alegre o Conselheiro de Emigração da Polonia, sr. Miguel Pankiewicz, afim de estudar alguns assumptos que se prendem á emigração polonesa no Estado do Rio Grande do Sul.

Sepultou-se, hontem, o coronel Nilo Theodosio Gonçalves

Realizou-se, hontem, em Nictheroy, ás 11 horas, o enterramento do thesoureiro da Alliança Liberal do Estado do Rio, coronel Nilo Theodosio Gonçalves, que havia fallecido ante-hontem. Os feretro foi acompanhado até ao cemiterio de Maruhy por grande numero de automoveis entre os quaes o do representante do exmo. interventor dr. Plinio Casado e o do dr. Arthur Victor, presidente da Alliança Liberal do Estado do Rio.

O fallecido era natural do Estado do Rio Grande do Sul e foi um dos primeiros a se alistar nas fileiras alliancistas, logo que esta foi fundada, em Nictheroy, pelo dr. Arthur Victor. Pouco depois foi convidado para thesoureiro da mesma, cargo que exerceu até o seu fallecimento.

A BATALHA

Redacção, Administração e Officinas:
OUVIDOR NS. 187 e 189
Director responsavel:
DR. TRISTÃO DA CUNHA
Thesoureiro:
F. BARCELLOS MACHADO

Telephones:

Direcção .... 4-534[illegible]
Secretario .... 4-534[illegible]
Redacção .... 4-53[illegible]
Gerencia .... 4-570[illegible]
Publicidade .... 4-570[illegible]

ASSIGNATURAS

Territorio Nacional

Anno .... 40$000
Semestre .... 25$000

Para o Estrangeiro

Anno .... 60$000
Semestre .... 35$000

Numero avulso

Capital e Nictheroy ... 100 rs
Interior ... 200 rs

Toda a correspondencia commercial deve ser endereçada á Gerencia.

Succursal em Nictheroy: RUA CONCEIÇÃO, 58 (sobrado)

A BATALHA tem como unico cobrador nesta praça o sr. Carlos Bastos, que possue além das credenciaes desta folha carteira de identidade

O regresso, ao Rio do general Juarez Tavora

O REVOLUCIONARIO DO NORTE NÃO POUDE VIR DE AVIÃO

BAHIA, 19 (A. B.) — O mau tempo impediu o proseguimento da viagem por via aerea do general Juarez Tavora, do ministro José Americo de Almeida e do coronel Juracy Magalhães.

Depois de ter partido de manhã cedo com destino ao Rio, o avião foi obrigado a voltar para o campo de Itapoan.

O GENERAL JUAREZ TAVORA EMBARCOU NO "ALMIRANTE ALEXANDRINO", COM DESTINO A ESTA CAPITAL

O sr. general Juarez Tavora na companhia do sr. dr. José Americo de Almeida e sr. coronel Juracy Magalhães embarcou na Bahia, hoje, ás 6 horas, a bordo do "Almirante Alexandrino", com destino a esta capital.

Foi a informação que colhemos no gabinete do sr. director geral dos Telegraphos.

HOMENAGEM DO "CENTRO CEARENSE"

O "Centro Cearense", por nosso intermedio convida a todos os seus directores, associados e membros da colonia, a assistirem no desembarque dos illustres cearenses, general Juarez Tavora e coronel Juracy Magalhães e do dr. José Americo de Almeida, ex governador geral do Norte, que chegarão pelo "Almirante Jaceguay", esperado amanhã.

Em seguida será tambem destacada uma commissão da directoria para visitar o professor Joaquim Pimenta, legitima e valorosa expressão da intelligencia cearense.

No Club Naval

UM BANQUETE EM HONRA DO COMMANDANTE HERCOLINO CASCARDO

Sabemos que um numeroso grupo de officiaes solicitaram do sr. almirante Carlos Frederico de Noronha, presidente do Club Naval a necessaria permissão para realizar na séde do mesmo club uma homenagem ao commandante Hercolino Cascardo, que acaba de reverter á activa.

A homenagem a ser prestada ao brilhante official constará de um grande banquete que se realizará dentro em breve, com a acquiescencia do presidente do Club Naval.

Notas, sem tó...

O ex-deputado Manoel Paes de Oliveira voltou a trabalhar no Thesouro, onde occupa o cargo de auxiliar do Consultor da Fazenda Publica. Ao se apresentar, foi-nos dado colher este rapido dialogo com seu chefe — sr. Didimo da Veiga — do qual se deduz que pretende continuar a viver do parlamento...

— Está gordo, bem disposto!
Tenho agora pouca gente...
Vae terminar com o sol posto,
d'ora avante, o expediente.

— Está mesmo decidido?!
— Está. O ocio aqui lavral
"Pela ordem", emmudecido,
da penna solto... a palavra...

E isto ao Paes,
succumbido,
disse mais,
foi ouvido:

— siga a ordem chronologica
dos processos. Vá informando
com clareza e boa logica.
Em casa ,sempre, almoçando..

Do angustia, ouviu-se um lamento
— Mas, se eu não estiver certo
de ordens e leis do serviço?!
"Peço a palavra"... ao mais perto
dos collegas. Sou noviço...

... ...

E resumiu seu lamento:
— Preciso do.. parlamento!..

KAMBA CHIBRA

O Brasil commemorou a festa da Bandeira com um acto de congraçamento sul-americano -- o reatamento das relações entre o Perú e o Uruguay, acto solennemente assignado hontem no palacio do Cattete

A recepção da snra. Getulio Vargas, ao corpo diplomatico estrangeiro, hontem, no Cattete

Um aspecto da recepção ao corpo diplomatico, offerecida pela senhora Getulio Vargas

Revestiu-se do maior brilho e distincção a recepção da sra. Getulio Vargas, ao corpo diplomatico estrangeiro e respectivas senhoras, realizada, hontem, á tarde, no palacio do Cattete.

Compareceram á recepção os representantes diplomaticos de todos os paizes, acreditados junto ao nosso governo e que foram recebidos á entrada do palacio e introduzidos no Salão de Honra pelo sr. dr. Henrique de Soules, director do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, e pelos srs. drs. Adriano Quarin, Guerreiro de Castro, J. Roberto de Macedo Soares e J. de Souza Leão, que serviram de introductores diplomaticos.

As apresentações foram feitas pelo sr. dr. Afranio de Mello Franco, Ministro das Relações Exteriores.

Compareceram á recepção os srs. Nuncio Apostolico, embaixador dos Estados Unidos da America, embaixador de Portugal e senhora Duarte Leite; embaixador da Republica, Argentina, sra. e sta. Mora y Araujo, embaixador da França, embaixador da Grã Bretanha e senhora Seeds; embaixador do Mexico e senhora Reyes; embaixador do Chile e senhora Novoa Valdes; embaixador de Italia e senhora Corrutti; ministro Plenipotenciario da Suecia, ministro Plenipotenciario do Uruguay e senhorita Clara Ramos Montero; ministro Plenipotenciario do Perú' e senhora Maurtua ministro Plenipotenciario da Allemanha, ministro Plenipotenciario de Cuba e senhora Valdes Rodrigues; ministro Plenipotenciario da Polonia, ministro Plenipotenciario da Austria e senhora Retschek; ministro Plenipotenciario do Paraguay e senhora Moreno; ministro Plenipotenciario da Noruega e senhora Michelet; ministro Plenipotenciario da Tchecoslovaquia e senhora Vanicek; ministro Plenipotenciario da Finlandia e senhora de Gripenberg; ministro Plenipotenciario da China e senhora Tai; ministro Plenipotenciario da Venezuela; ministro Plenipotenciario da Hollanda e senhora Hubrecht; ministro Plenipotenciario da Turquia, ministro Plenipotenciario da Hespanha e senhora Benitez; ministro Plenipotenciario do Equador e senhora Robalino Davila; minisro da Hungria e senhora Haydin Ipolynyek; Encarregado de Negocios da Dinamarca e senhora Boeck; Encarregado de Negocios da Rumania e senhora Barcianu; Encarregado de Negocios da Bolivia e senhora Reynolds; Encarregado de Negocios da Colombia e senhora de Narvaez de Uribe Afanador; Encarregado de Negocios do Japão, Encarregado de Negocios da Suissa e senhora Rodard ;Encarregado de Negocios da Belgica e senhora Vorbruggen; monsenhor Egidio Lari, auditor da Nunciatura; bem como os secretarios, addidos militares, addidos commerciaes dos srs. Embaixadores, ministros Plenipotenciarios e Encarregados de Negocios e suas senhoras.

A situação de aperto do funccionalismo e os alegres escorchantes

O augmento dos vencimentos do funccionalismo é uma questão antiga. Os leaders liberaes, na Camara, censuravam acremente o governo decaido pelo facto de não realizar o reajustamento integral da vida da numerosa classe. Triumphante a revolução liberal, é de suppor que o governo provisoria, com poderes discricionarios, trate de resolver o palpitante problema.

Mas, aguentará o peso de tal augmento o Thesouro Nacional, cuja situação é reconhecidamente precaria? Sem duvida que não.

Entretanto, o governo provisorio não póde deixar de olhar para a situação dos funccionarios publicos. Ainda hontem, esteve em nossa redacção um grupo delles, suggerindo, á falta do remedio efficaz, o paliativo para evitar que o mal se aggrave. O sr. Getulio Vargas bem podia tomar uma medida que cohibisse os proprietarios de escorchar os inquilinos. Os preços actuaes dos alugueis são verdadeiramente eshorbitantes, porque para isto concorreu a complacencia criminosa do governo deposto. E' de esperar, pois, que surja, em breve, um decreto regulando, numa base razoavel, os alugueis, o que trará, de certo modo, um desafogo para a vida apertada das classes médias, sobretudo do funccionalismo.

Uma viagem a grande, fez, no "Florida", o sr. Antonio Azeredo

SO' PELA PASSAGEM DE UM "LOU-LOU", O ANTIGO PRESIDENTE DO CONGRESSO, JOGOU 900 FRANCOS

O ex-senador Antonio Azeredo na escada do navio, despedindo-se do sr. Flavio da Silveira

Seguiu hontem, para a Europa, no "Florida", o sr. Antonio Azeredo.

Deste velho politico de Matto Grosso, pode dizer-se que era o mais legitimo representante da éra da decadencia politica encerrada a 24 de outubro, com o golpe militar aqui do Rio. E' um homem sem nenhuma seducção espiritual. Uma intelligencia sem brilho nem agilidade. Uma mentalidade morta. Entretanto, vencia todas as difficuldades da politica, pelas qualidades inferiores, que assignalavam lamentavelmente a sua personalidade. Nelle, não ha a chamada rapoza politica, que sabe triumphar pela subtileza e pela malicia: o que ha é o capocho de todos os governos, o individuo sem alma, sem pudor, mesmo sem vergonha alguma.

Servia, por todas as formas, aos que estavam de cima. Foi um caixeiro do sr. Epitacio Pessôa, emquanto este era presidente da Republica. Depois, aggrediu-o, xingou-o, insultou-o, porque já não lhe podia ser util. Foi um verdadeiro criado do sr. Arthur Bernardes, quando este no Cattete. Mas, desde que o politico de Minas deixou as redéas do poder, teve o despreso e a perfidia do presidente do Congresso...

Pois bem. O sr. Antonio Azeredo deixou, hontem, a prisão politica onde estava recolhido, tomando o rumo da Europa. Viajou, com sua esposa e filha, em camarote de luxo, pelo qual pagou mais de 9 contos de réis. Na sua preoccupação de elegancia, o antigo vice-presidente do Senado achou ainda que não iria bem acompanhado se não levasse o seu "lou-lou". E pagou, pela passagem do cão pequenino e fraldiqueiro, a bagatella de 600 francos. Faz, portanto, uma excursão a grande, uma jornada de bom vivedor, o sr. Antonio Azeredo. E rumo a Monte Carlo.

A modificação de horarios na Central do Brasil

A Central do Brasil vae fazer uma revisão dos seus horarios de modo a amoldal-os ao interesse das populações que servem pelos trens da Central. A commissão incumbida desse 3 para ás 17,10 horas.

Os moradores do alto da serra, onde o trabalho deve alterar a partidado S., de as localidades são verdadeiras estações de cura graças á excellencia dos seus ares sadios vão apresentar uma suggestãoque só virá para beneficiar aquella zona, tornando o horario compativel entre os trabalhos de cada um nesta capital e o descanso que possam ter nas suas residencias.

Estamos certos que a commissão de revisão de horarios tomará em consideração a suggestão dos moradores de toda aquella vasta zona, suggestão que em nada prejudica os interesses do serviço da Central do Brasil.

Actos de hontem, do prefeito de Nictheroy

O prefeito municipal de Nictheroy assignou hontem as seguintes portarias:

Determinando que aos funccionarios que percebem ordenados pelo exercicio de mais de uma funcção sejam apenas abonados os vencimentos do cargo melhor remunerado.

— Exonerando o sr. Ernani Mello que vinha exercendo, inerinamente, o cargo de director da Hygiene, mandando que o sr. Alcides Figueiredo reassumisse o mesmo cargo.

— Exonerando, como medida de economia, das funcções de inspector da illuminação publica e fiscal de energia electrica o cidadão Roberto Baptista Pereira, devendo a fiscalização dos citados serviços ficar subordinada á Inspectoria Municipal de Fiscalização.

O interventor federal no E. do Rio, mandou suspender os exames das escolas publicas do Estado

O sr. Interventor Federal, attendendo ao que lhe expoz o secretario do Interior e Justiça, resolveu suspender os exames das escolas publicas primarias e grupos escolares, até ulterior deliberação.

Officiaes generaes que se apresentaram

Apresentaram-se ás altas autoridades do Exercito, os generaes Tertuliano Potyguara e João Gomes Ribeiro Filho, respectivamente por ter chegado da Europa e ficado addido ao D. G. e por ter deixado o commando da 1.ª Brigada de Infantaria.

O novo governo do Rio Grande do Sul

NOMEADO INTERVENTOR, O GENERAL FLORES DA CUNHA, LEVARA' PARA A SECRETARIA DA FAZENDA, O ANTIGO DEPUTADO LIBERTADOR ANTUNES MACIEL

O presidente da Republica assignou, hontem, o decreto de nomeação do general Flores da Cunha para interventor federal no Rio Grande do Sul. O acto do governo provisorio teve, antes, a approvação. sem reservas de especie alguma, dos chefes republicano e libertador, srs. Borges de Medeiros e Assis Brasil. Assim dentro de cinco dias, o general Flores da Cunha seguirá para o seu Estado, afim de assumir as funcções que lhe foram confiadas. Affirma-se que o interventor dos pampas terá como auxiliar o sr. Mauricio Cardoso na Secretaria do Interior, sr. Antunes Maciel, na Secretaria da Fazenda e o sr. João Fernandes Moreira, na Secretaria das Obras Publicas. Vê-se, pois, que a harmonia dos partidos no Rio Grande continúa inalterada, pois o sr. Antunes Maciel, parlamentar e jornalista, é uma das figuras mais evidentes do Partido Libertador.

O reatamento das relações diplomaticas entre o Perú e o Uruguay

COMO DECORREU A SOLENNIDADE, HONTEM, NO PALACIO DO CATTETE

O presidente Getulio Vargas e o ministro Afranio de Mello Franco, ladeados pelos representantes do Perú' e do Uruguay

Realizou-se, hontem, á tarde, no palacio do Cattete, a cerimonia da assignatura da acta do reatamento das relações diplomaticas entre o Perú e o Uruguay, graças aos bons officios da chancellaria brasileira.

A solennidade teve logar no salão dos despachos, onde aguardava a chegada dos representantes diplomaticos dos dois paizes, o dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, em companhia do ministro das Relações Exteriores, dr. Afranio de Mello Franco, tendo assignado a referida acta, em nome do Uruguay e do Perú, respectivamente os ministros Ramos Montero e Victor Maurtua.

Após o acto da assignatura, pronunciou algumas palavras encarecendo a intervenção amistosa do nosso paiz, no reatamento das relações diplomaticas do Perú e o Uruguay, o ministro Ramos Montero, seguindo-se com a palavra o dr. Victor Maurtua, ministro do Perú, que saudou na pessoa do dr. Getulio Vargas, o governo que vinha inaugurar para o Brasil um novo regime de paz e prosperidade.

Em agradecimento respondeu o chefe do governo provisorio, que se confessou desvanecido e emocionado pela opportunidade que se lhe offerecia para congraçar dois povos amigos do Brasil, contribuindo assim para a confraternização sul-americana.

A' saida, os dois diplomatas foram acompanhados á porta do palacio do Cattete, pelos officiaes do estado-maior do governo provisorio.

A cidade perpetua, entre as palmas e os cantos civicos do povo, a memoria de João Pessôa

Os irmãos José e Candido Pessôa, o prefeito Adolpho Bergamini e o professor Bricio Filho, que foi o orador da homenagem ao saudoso presidente parahybano, na Praça dos Governadores, que, hontem, recebeu o nome de João Pessôa

Realizou-se, hontem, a inauguração solenne dos novas placas da antiga praça dos Governadores, que, por deliberação do povo ratificada pelo governador revolucionario da cidade, passou a denominar-se João Pessôa.

O local estava repleto de povo. Na tribuna armada, em uma das faces da praça, viam-se o dr. Adolpho Bergamini, o dr. Bricio Filho, o coronel José Pessôa, o coronel Aristarcho Pessôa, o dr. Alvaro Cumplido de Sant' Anna, representante do chefe de Policia, e outras pessoas gradas.

Na mesma tribuna, installou-se um microphone, que irradiou os discursos proferidos na cerimonia.

Na praça, estavam mais uma força do Corpo de Bombeiros, com a respectiva banda de musica, um batalhão de escoteiros, as "Escoteiras da Redemptora", Escola Visconde de Mauá, com sua banda de musica, alumnas da Escola Normal e o batalhão feminino João Pessôa.

Neste ambiente de vibração, foram descerradas as novas placas, que estavam cobertas com as bandeiras nacional e parahybana, e ornadas de flores, cabendo fazel-o primeiramente ao sr. Adolpho Bergamini, e, seguidamente, aos senhores Aristarcho e Candido Pessôa.

Após, o sr. Bricio Filho, proferiu eloquente discurso, exaltando a figura legendaria de João Pessôa. Outro orador foi o sr. Pedro A. Vaz de Mello, que suggeriu ao prefeito a mudança dos nomes de outras ruas, afim de que sejam homenageados varias figuras da Revolução. Por ultimo discursou a senhorita Elvira Komel, commandante do Batalhão Feminino João Pessôa, traçando o perfil heroico de João Pessôa.

Durante a solennidade, o povo, cantou o hymno a João Pessôa, em meio ao maior enthusiasmo e emoção civica.

As professoras do Grupo Escolar "Arthur Bernardes", de Nictheroy, e a divida externa do Brasil

O dr. Interventor Federal recebeu hontem da directora e adjuntas do grupo escolar Arthur Bernardes de Nictheroy o seguinte officio: "Nós abaixo assignadas, professoras do grupo escolar Arthur Bernardes, nesta cidade, desejosas de cooperar para a extincção da divida do nosso estremecido Brasil vimos offerecer um dia dos nossos vencimentos mensaes no periodo de um anno a contar do mez de novembro do corrente anno" Subscreveram esse offerecimento além da directora, d. Lydia Pires Benevides, as adjuntas Celeste Mafalda Avé Precht, Maria do Amparo Tavares de Souza Odette Manhães Barreto, Zulmira Conceição, Marcionilla Loureiro Costa Marina Macedo Moura, Wanda Benevides, Delza de Lima Araujo, Marilia Guanabarino Mattoso Elza Coimbra de Figueiredo Maria da Gloria Valentim Reithmayer Cecilia Torrão da Cunha Maria da Gloria Pinto, Anna Gloria de Lemos Cunha, Maria José Werneck Guiomar Tavares dos Reis Amanda Lima Rosa Campos de Amoedo Nair Durão do Monte e Conceição Cardoso Dias.

O dr. Plinio Casado mandou agradecer e louvar as professoras do grupo escolar pela sua attitude nobre e patriotica.

Curso de Ensino Geral

Inaugura-se hoje, á rua Sete de Setembro 141, 1.º andar, o novo estabelecimento de instrucção denominado "Curso de Ensino geral", do qual são directores os srs. Gildo Amado e Claudio Mello e são professores os srs. Santiago Dantas, Americo Lacombe e Gildasio Amado.

A repetição da Historia

Com o titulo acima foi editado pelo sr. João Licio Barbosa um pequeno folheto, em que o seu autor collecccionando alguns trechos da Biblia faz confronto com a attitude do grande martyr parahybano João Pessôa, cuja vida encontrou o sr. João Licio Barbosa, com a "sublimidade da tragedia christá — na semelhança das cores, na identidade dos typos, o enredo das ciladas e o clarão da finalidade a que igualmente attingiu a nossa actualidade politica, acabando em culminar no crime em que tombou o egregio presidene da Parahyba. O folheto do sr. João Licio, traz na capa a bandeira da Parahyba, com o nego encimado com a quadra do poeta pernambucano Barreto de Menezes.

Salvé, bandeira. Eu te entrego.
Beijada em clamores mil.
Porque dentro deste "nego",
Vibra a honra do Brasil.

O folheto traz ainda os retratos de João Pessôa, Siqueira Campos, Cleto Campello e Juarez Tavora

A proposito de noticiario de theatro

A liberalidade dos chronistas theatraes, inserindo noticias de todo o tamanho sobre companhias, empresas e elementos individuaes do theatro, vae acabar situando mal a critica. Porque, sobretudo, empresas, companhias e, elementos individuaes já começam a tomar attitudes descortezes para com a chronica theatral, descortezia que se aggrava a cada dia.

Na presumpção de que devemos tolerar a sua publicidade, por este ou aquelle motivo, as empresas enviam-nos notas copiosas onde as maiores baboseiras e os mais mediocres elementos são levados aos cornos da lua. Com rarissimas excepções, essas notas não investem attribuições do chronista, de julgamento e opinião, e, mais raramente ainda, contêm os communicados uma informação aproveitavel, todo elle tomado pelos adjectivos mais arrojados, fabricando genios por atacado e a varejo.

O que precisamos convir é que a "reclame", nesses termos, deve ser paga. E, mais que nenhuma força nos obriga a publicar essa literatura deploravel, remettida aos jornaes para um logar na chronica. Depois disso, reflictam os interessados que as notas publicadas, em qualquer occasião, representam um favor uma gentileza que o chronista faz, quando e como entende.

Vem o caso a proposito das noticias de festival, por exemplo. Dias, semanas, antes das "festas artisticas", começam a vir as notas os pedidos, as insistencias, os festejados, os amigos dos festejados, e, afinal, ou por amabilidade ou por caceteação, as notas de reclame, sáem, occupam espaço, sáem clichés e tudo o mais. E o que geralmente acontece é que ninguem, nem o festejado, se lembra de enviar sequer uma cadeira para aquelle que foi victima da eminente caceteação ou que foi amavel fazendo a solicitadissima publicidade. Ao que parece, esses cavalheiros suppõem que tudo lhes é devido ou, então, não possuem a minima e mais elementar civilidade. Não é que essa cadeira faça falta. O caso é que ella poderia assegurar á gente que não se suppoz o chronista obrigado a uma gentileza por qualquer motivo, menos decente... Mas nem só os nossos festejados artistas são c u l p a d o s dessa grosseria. Ha empresas que timbram em desattenções para com os chronistas. Não vêm ao caso, agora, aquellas que por uma critica menos louvaminheira, prohibem aos criticos a entrada em seus theatros. O caso aqui é o do "vale", velho e antiquissima concessão das empresas aos redactores theatraes, que tantas e innumeras concessões lhes fazem.

Porque, se as empresas não pedissem favores, publicando e pagando á gerencia dos jornaes a sua abundante literatura, estavam no direito de não fazer favor. Pelo contrario, sendo muito mais fregueza do obsequio do chronista que da gerencia do jornal, têm obrigação de procurarem até as opportunidades que lhes damos, de natural mutualismo.

Dentro do jornal, o chronista não póde deixar de attender ao collega de redacção que quer ir uma vez ou outra a um theatro. Assim sendo, todos nós nos recorremos do "vale", que certos empresarios — citemos-lhes os nomes, como os srs. Viggiani e M. Pinto — attendem com delicadeza captivante e que outros nos obrigam, por uma urgente estupidez, á lembrança de que nos são devedores de gentilezas e de obsequios sempre attendidos por generosidade exclusivamente nossa. E tão exclusivamente nossa que, á hora que não fingirmos, afastamos a sua publicidade, feita de favor, bem favor, mais favor, do que o "vale" que grosseiramente se recusam de attender.

[O]rgia de Nero, no Theatro Republica

E' digno do amparo do publico e [da] imprensa, a arrojada iniciativa de [al]guns trabalhadores de theatro, or[ga]nizando uma companhia para fa[ze]r a temporada de verão no confor[ta]vel theatro da avenida Gomes Frei[re]. Dizemos muito acertadamente [ar]rojo pois no momento, em que as [em]presas theatraes "cortam uma vol[ta]" por falta de publico, é que esses [ca]maradas se lembram de semelhan[te] empreendimento.

Mas a explicação é muito logica. [E'] uma porção de gente sem trabalho, inclusive os organizadores da [no]va companhia, que vivem ou pro[cu]ram viver do theatro. Não appa[re]cendo empresarios com os devidos [ca]pitaes para organizarem compa[nh]ias e não querendo esperar, inutil[me]nte pela volta do "Messias" ou [qu]e do céo venha o remedio, esses ["a]rrojados" resolveram applicar as [res]pectivas habilidades profissionaes, [e] assumindo responsabilidades mone[tar]ias com terceiros, metteram mãos [á] obra.

[E'] dessa emergencia, saiu a "Com[pan]hia theatral de Emergencia" que [tan]to tem dado que falar. E desta [ma]neira, a companhia estreará no [dia] 5 de dezembro (se Deus quizer) [co]m uma charge politica da melhor [q]ualidade, cuja mise-en-scene, nada [fic]ará a dever ás grandes empresas [the]atraes. A direcção da "Companhia [the]atral de Emergencia" fechou [con]trato com o sr. M. T. Pinto, [arr]endatario do theatro Republica até [o] carnaval, época em que montará [um]a Burleta Carnavalesca, original [de] autores especializados no genero.

[P]orque não pagou a cabra, [f]oi aggredido pelo credor

[O] operario Lucio José Dias, de 44 [an]nos, brasileiro, residente á rua Tres [n.] 3, estação de Amorim, há tempos [com]prou uma cabra a Djalma Medei[ros], soldado do Exercito, não termi[nan]do, entretanto, o pagamento do [an]imal.

[H]ontem, os dois, encontraram-se, [na e]stação de Heredia de Sá, exigin[do] Djalma o debito que lhe devia Lu[cio].

[Es]te protestou estar sem dinheiro e [nã]o poder satisfazer por consequencia [a] divida. Originou-se a seguir forte [bate]-bocca entre os dois, aggredindo [a fac]eiros o seu devedor que recebeu os [soc]corros da Assistencia do Meyer.

A policia do 18° districto teve co[nhec]imento do facto.

A ESCOLA DE BAILE DO MUNICIPAL
Será breve sua festa annual

Oleneva

Funccionaram, durante o anno, com a maior regularidade, as aulas da Escola de Baile do Theatro Municipal, instituto de cultura artistica que nos honra, entregue, como se acha, á proficiente direcção da eminente choreographa Maria Oleneva.

Para que se possa apreciar o grão de adeantamento das alumnas e alumnos, realizar-se-á sabbado, 6 de dezembro, um espectaculo no Theatro Municipal que será no genero, o mais interessante até agora levado a effeito no Rio.

A festa de despedida de Palitos

Amanhã, realiza-se, no Theatro Recreio, a festa de despedida de Palitos, o popular actor comico que tão enraizadas sympathias conta nesta capital. O espectaculo obedece a programma interessantissimo e é dedicado aos heroicos triumphadores da jornada revolucionaria: Juarez Tavora, o libertador do nordeste; o ministro Oswaldo Aranha e Baptista Luzardo que é actualmente o chefe da segurança publica da cidade. Haverá um grande e escolhido acto variado, ao qual prestará o seu concurso a queridissima estrella Margarida Max, intervindo num "sketch" especialmente escripto para ella, no qual tambem tomará parte a graciosa actriz Guy Martinelli. Nascimento Fernandes, o grande actor comico portuguez, e Octavio de Mattos tomarão tambem parte. A notavel Lou, serpente humana, dansará com Palitos um tango burlesco e finalizará o espectaculo com o numero "Os maltrapilhos", o decisivo successo da revista "Miss Brasil". Vicente Celestino, o apreciado tenor patricio, cantará um de seus lindos numeros.

Palitos

"O homem que eu gosto", no Eden-theatro de Nictheroy

A Companhia Pinto Filho está representando desde hontem, no Eden-Theatro, de Nictheroy, a revista "O homem que eu gosto", tomando parte nos espectaculos, Pinto Filho, Wanda Rooms, Mariska, e todo o elenco. A revista do Eden-Theatro têm apotheoses patrioticas a Juarez Tavora e Getulio Vargas, sendo de toda actualidade os seus numeros e quadros de comedia.

Aggrediu o conductor do trem e foi preso

O empregado no commercio Armando Tavares, hontem, por motivos futeis, manteve acalorada discussão com o conductor Lourival Vieira Borges, de um trem suburbano, no qual viajava, e aggrediu-o a soccos.

No mesmo comboio viajava o soldado n. 272, do 2° regimento de infantaria, que prendeu o aggressor, entregando-o ao agente da estação de D. Pedro II.

Este mandou-o para a delegacia do 14° districto.

Victimas de auto

A Assistencia soccorreu, hontem, as seguintes victimas de autos:

Thomaz Silvino Filho, brasileiro de 43 annos, casado, engenheiro civil residente á rua Domingos Ferreira, 172, colhido defronte ao Conselho Municipal, e que soffreu contusões na mão esquerda; e Alexandre Paulo Hermes, de 53 annos, casado, sargento do 9° R. I. aquartelado no campo do Fluminense, colhido proximo ao Palacio Guanabara e que recebeu contusões e escoriações pelo corpo.

Medicados retiraram-se.

O "até-á-volta" de Deolinda de Souza

Deolinda de Souza

Recebemos a seguinte carta:

"Meu caro sr. redactor. — Com os meus mais respeitosos cumprimentos, venho, por este meio, trazer-lhe as minhas despedidas, visto embarcar a 21 do corrente para Portugal, deixando esta linda cidade, onde com tanto carinho fui tratada. E aproveito a opportunidade que se me offerece para agradecer-lhe as generosas expressões com que fui acolhida pela illustrada critica do Rio de Janeiro, assim como o benevolo publico carioca. Esperando voltar ao Brasil, tão depressa tenha occasião assegurо-lhe, meu caro redactor, que deixo com muitas saudades a sua terra maravilhosa.

Admiradora gratissima. — (a) Deolinda de Souza".

"Noites brasileiras", no Imperial, em Nictheroy

O Imperial, a elegante casa de diversões, que a empresa Paschoal Segreto, dirige em Nictheroy, vae realizar, a partir de amanhã, tres unicos espectaculos denominados "Noites brasileiras". Apreciará o publico a peça de actualidade e patriotismo, original do dr. Abbadie Faria Rosa — "Sangue gaucho" que tantos elogios acaba de merecer da critica carioca.

Na representação tomam parte os brilhantes artistas que a criaram — Dulcina de Moraes, Maria Castro, Margarida de Oliveira, Clotilde Duarte, Chaves Filho, Manoelino Teixeira, Odilon Azevedo e Attila de Moraes.

"Sangue gaucho", que não é uma peça regionalista, mas uma linda comedia de exaltação patriotica, deve alcançar o mais vivo exito em Nictheroy, nessas esplendidas representações do cine-theatro Imperial.

— Segunda-feira, estréa da Moderna Companhia de Comedia-Film com o lindo sainete "Precisa-se de um marido".

DE HOJE

PINTO, PATO & CIA., sainete Durães-Ismenia dos Santos, 15 e 40 e 20,45 horas, São José.

ALUGA-SE UM CAVALHEIRO — comedia, Mesquitinha 20 e 22 horas, Trianon.

O IRRESISTIVEL VALENTINO, comedia - film, Olavo de Barros, 20 e 22 horas, cortinas, Lydia Rossi, Eldorado.

"O BARBADO", revista, Cidalia Mattos, 19.45 e 21.45 horas Recreio.

O TIO DO BRASIL, vaudeville, Hortense Luz, 19.45 e 21.45 horas, Republica.

S. B. A. T.

Realiza-se hoje, dia 20, ás 16.30 horas a assembléa geral extraordinaria, por segunda convocação, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes para a discussão da reforma de seus estatutos.

O presidente pede o comparecimento de todos os srs. directores, conselheiros e socios effectivos quites.

"Um homem das Arabias", no São José

Amalia Capitani

Segunda-feira proxima, vae ser um dia alegre, para o publico do Theatro São José.

Muda-se o cartaz da bemquista casa de espectaculos da Empreza Paschoal Segreto, e a peça que sobe á scena é uma das mais felizes escolhidas pela direcção artistica da Companhia de Sainetes.

"Um homem das Arabias", em caprichosa edição do brilhante conjunto que faz as delicias do publico do São José, vae se impor a um successo integral e ruidoso de hilariedade.

Vaz d'Almada fez um arranjo primoroso; realçando todas as situações comicas do interessantissimo sainete, que se pode chamar sem exagero uma fabrica de gargalhadas.

"Um homem das Arabias", deve ser classificado como sainete-vaudeville, devido a intensa movimentação de seus personagens, girando em torno de um curioso typo central, que todos suppõem pae de uma gentil e travesa criaturinha.

Todos os personagens são muito bem definidos e devem ter o mais vivo realce por parte da Companhia de Sainetes, que toma parte na representação, sendo que os primeiros papeis terão o brilho da collaboração de Manoel Durães, Ismenia dos Santos, Amalia Capitani e Conchita de Moraes.

Hoje, nas sessões de 3,40 e 8 3|4, continua o successo do sainete divertidissimo "Pinto, Pato & C."

A "Comedia-Film", despede-se esta semana do Eldorado

A Moderna Companhia de Comedia-Film, está realizando, de hoje até domingo proximo, os seus ultimos espectaculos no cine-theatro Eldorado, representando a comedia-film "O irresistivel Valentino", em que Arthur de Oliveira, Olavo de Barros e Arnaldo Coutinho têm apreciaveis criações comicas, e Amelia de Oliveira e Herminia Reis galantes papeis. A cantora Lydia Rossi toma parte em todas as sessões. Difficilmente se poderá reunir em um elenco, como na Moderna Companhia, tantos artistas de primeiro plano, nomes que figuram sempre á frente de companhias, como Arthur e Amelia de Oliveira, Olavo de Barros, Rosalia Pombo, Herminia Reis etc., o que corresponde a dizer-se que os espectaculos de despedida do actual elenco do Eldorado deverão ser concorridos.

CAIXA

Ha, nesta redacção, materia de interesse para a actriz Mary Pardo e para a amadora Nenen Macaggi, ás quaes, por obsequio, solicitamos que nos procurem entre 18 e 20 horas.

—

Continúa actuando no Lyrico com brilhantissimo successo, o Circo Irmãos Queirolo que todas as noites, ás 21 horas, apresenta variados e attraentes programmas.

—

Em São Paulo, organizou-se uma "Companhia Mulata Brasileira", estrellada pela actriz India do Brasil e dirigida pelo actor-empresario Raul Barreto.

Esse conjunto que vae estrear em dois dias no Casino Antarctica, dará entre outras, a revista "Café com leite", de Rubem Gill e João d'Aqui.

—

Estão contratado para a Companhia Jayme Costa, ora em São Paulo, a actriz Hortencia Santos e o actor Restier Junior, principaes elementos da "Companhia do theatro para rir e chorar" que se dissolveu, no Sul.

O festival de hoje, no Republica, com "O Tio do Brasil"

Armando Machado, Octavio de Mattos e Reginaldo Duarte, os festejados de hoje, no Republica

Despede-se esta noite, do publico carioca, a companhia Hortense Luz depois de uma brilhante temporada feita no Theatro Republica.

O espectaculo desta noite que é completo, começando ás 20,45 horas e em festa artistica dos applaudidos actores comicos Armando Machado, Octavio de Mattos e Reginaldo Duarte, que para a levarem a effeito organizaram um lindo programma de espectaculo.

A peça á subir á scena é o engraçadissimo vaudeville em tres actos "O Tio do Brasil", peça que constituiu um dos maiores successos da temporada. Pela primeira e unica vez, o estimado actor comico Octavio de Mattos, fará a imitação do celebre artista cinematographico Charles Chaplin num horrivel combate de box com o Caranguejo, digno emulo de José Santa (Camarão).

Haverá um grandioso acto de variedades em que tomarão parte os distinctos artistas, Adriana de Noronha, Iracema de Alencar, Filomena Lima, Fernanda Coimbra, Palitos, Slyvio Vieira, Augusto Annibal, Salvador Paoli, Alberto Reis, Armando Rosas e Mario Ozorio. Servirá de cabaretier neste acto o actor Alberto Ghira.

Francis, o notavel bailarino portuguez, com sua interessante partenaire e suas gentis girls, dansarão alguns dos seus mais famosos bailados.

Uma das notas mais interessantes do espectaculo desta noite, porém, é as dos excentricos musicaes Octaboff, Ricardi Co., grande successo do Theatro Maria Victoria e do Colyseu dos Recreios, de Lisboa, e em que servirá de regisseur Mr. Jonni Harts.

Em virtude do grandioso exito alcançado pela artista Branca Saldanha, na noite de 18, cantando fados de Lisboa, com acompanhamento de guitarra, esta gentil artista, á pedido dos frequentadores do Theatro Republica, repetirá hoje os mesmos fados o que significa mais uma nota elegante do espectaculo.

O espectaculo é para rir e vae com certeza deixar no publico magnifica impressão. Os artistas festejados são figuras das mais sympathicas do afinado conjunto portuguez, que durante perto de tres mezes fez as delicias dos frequentadores do Theatro Republica.

O PROJECTIL FERIU-O, GRAVEMENTE
E elle declara ter sido um accidente

A Assistencia Municipal soccorreu, hontem, a Leopoldino Ignacio de 28 annos, brasileiro, operario, residente á rua Salvador Corrêa 48, que apresentava grave ferimento no abdomen, produzido por revólver.

Ignacio foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, declarando, quando interrogado pela reportagem, que foi ferido accidentalmente pelo guarda nocturno de nome Samuel defronte do bar "Lido", em Copacabana.

Caiu da escada e ficou sériamente contundido

A Assistencia do Meyer soccorreu, hontem, em seu posto ao pintor José Martins Barcellos, de 22 annos, solteiro, brasileiro residente a Avenida Amaro Cavalcanti n. 137 que soffreu uma quéda no domicilio recebendo fractura do frontal, e hematoma da região renal.

Depois de medicado foi hospitalizado no Prompto Soccorro.

Cinelandia

JOHN BARRYMORE E RICHARD BARTHELMESS A' FRENTE DE OUTROS 75 GRANDES ARTISTAS, AMANHÃ, NO "PALACIO - THEATRO", NA "PARADA DAS MARAVILHAS"

John Barrymore, o "elegantissimo", que tem actuação empolgante na "Parada das maravilhas", que o Palacio Theatro vae exhibir

E' amanhã, finalmente, que o Palacio-Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica começa a mostrar ao publico carioca as emoções e os deslumbramentos sensacionaes da "Parada das Maravilhas", o maior dos maiores espectaculos que até hoje o cinema já fez.

Cornucopia de maravilhas, uma grande visão sumptuaria de visões grandiosas, essa gigantesca superproducção traz nas suas lindas onze partes os numeros, os mais empolgantes, os mais vistosos e os mais arrebatadores.

Desde o primeiro instante do seu desnovellar, o film monumental arrebata e empolga porque desenrola aos nossos olhos toda uma série de imagens e de emoções ineditas para os nossos olhos e para todos os nossos sentidos. De momento a momento, á renovação dos quadros, succedem-se imagens novas e grandes artistas, nossos velhos conhecidos, surgem mostrando-nos o requinte de sua arte apurada. E' assim que vemos, logo no primeiro numero, "Os piratas vencidos pelo jazz", com Noah Beery, Shirley Mason, Carmel Meyers, Viola Dana, Ruth Clifford e Ted Lewis. Logo a seguir, na "Phantasia chineza", veremos Myrna Loy e Nick Lucas e no quadro que se segue encherão, então, nossos olhos das mais fortes emoções Richard Barthelmess e mais Dolores e Helena Costello, Sally Blane e Loretta Young; Sally O' Neill e Molly O' Day; Alberta e Adamae Vaughan; Alice e Marcelline Day; Shirley Mason e Viola Dana; Lola Vendril e Armida; Harnette Lake e Marion Byron. E, assim por deante, apparecerão aos nossos olhos, numa aureola de gloria, outros grandes artistas: John Barrymore, Frank Fay, George Carpentier, Winnie Lightner, Irene Bordoni, Dolores Costello, Grant Withers, Alexandre Gray, Lupino Lane, Betty Compson, Jack Mulhall, Lila Lee, Marion Nixon, Monte Blue, Noah Beery, Pauline Garon e outros artistas de projecção no theatro e no cinema.

A "Parada das maravilhas", sem duvida nenhuma, desfilando ante os olhos cariocas, marcará o maior e o mais sumptuario de todos os espectaculos que já nos foi dado assistir. A "Warner-First" e a Companhia Brasil Cinematographica estão de parabens com o lançamento da "Parada das Maravilhas".

:o:

"O audaz caballero" no Pathé

KEN MAYNARD NO PAPEL DE UM ELEGANTE E GENTIL SALTEADOR DE ESTRADA

Este drama, bordado de aventuras as mais suggestivas, se passa nos aureos tempos da California hespanhola.

Ken Maynard é o famoso bandido El Lobo. Quem o visse nos salões, fino e insinuante, dançando admiravelmente e dirigindo galanteios as damas, por certo não acreditaria que era elle o tão temido El Lobo. Razões porem, de sobra, assistiam a esse joven audacioso e de coragem extraordinaria, para se tornar um salteador e o certo é que as suas façanhas tinham sempre um nobre fim.

O seu espirito, a sua galhardia e cavalheirismo seduziam qualquer joven, porem elle já tinha dado o seu coração, a uma pequena da alta aristocracia, noiva por imposição da familia, de um fidalgo sem escrupulos. O romance desse amor é repleto de episodios os mais interessantes, havendo tambem scenas de emoção.

Audaz Caballero é um drama que agrada pela audacia, alegria, emoção e interesse do enredo.

O programma de segunda-feira e o programma do dia 1° de dezembro, no Gloria

Apresentando, segunda-feira, no Gloria, "O Mau Caminho", para que continue o exito da temporada Passatempo, o sympathico cinema da Cia. Brasil Cinematographica já tem fixado o programma da outra semana, a iniciar-se a 1.° de dezembro. Apresentando, por isso, segundafeira, "O Mau Caminho", o film que marca a volta de Blanche Sweet e Tom Moore ao cinema o Gloria apresentará tambem distribuido pela Metro-Goldwyn-Mayer, na outra segunda-feira, um film de raro valor: "Com Luvas e Bayonettas", brilhante interpretação de Richard Barthelmess, film epico de rara grandiosidade, em que tudo é sensação, em que tudo é um pretexto para a tela revelar scenas de uma dramaticidade que arrebata pela realidade.

Por onde andará o sr. José Lourenço da Costa ?

José Lourenço da Costa, o desapparecido

Procurou-nos hontem, o sr. José da Costa, residente á rua da America, 62 que nos pediu um appello á população carioca no sentido de lhe serem dadas novas de seu filho José Lourenço da Costa, de 18 annos brasileiro.

Lourenço que está actualmente desempregado deixou a casa de seus paes ha dois dias, não mais apparecendo, e esta ausencia traz, como é natural, graves apprehensões aos seus progenitores.

Era uma predestinada á desventura

A dolorosa tragedia que abalou fortemente o animo dos que a presencearam na Ladeira do Senado

ANTECEDENTES DA VICTIMA — O CRIME — A FUGA DO CRIMINOSO

Adilia era predestinada á desventura.

Casada deixou o marido por um amor mais novo, pois, dada as aventuras, queria, tinha avidez por desbravar novos mysterios, possuir novos corações, sentir novas emoções.

Assim, pouco a pouco, mesmo sem sentir, foi se chafurdando no charco da infelicidade.

Deixando seu segundo amor por um mais novo, não fez senão que seguir os dictames de seu destino de predestinada a infelicidade.

Sua morte tragica, praticada com hediondez e sangue frio por aquelle que desejara amar, abalou profundamente o animo de todos aquelles que a presenciaram e que vão ler a sua historia.

Adilia foi uma victima da volubilidade de sua alma.

ANTECEDENTES DA VICTIMA

A victima desta tragedia que abalou profundamente o animo dos que a presenciaram chamava-se Adilia de Almeida, era brasileira, branca, de 30 annos de idade, casada e separada do marido desde 1922.

Moça, alegre e risonha, Adilia muito cedo unira-se pelos laços matrimoniaes. Seu espirito, porem, dado ás aventuras, passados os primeiros tempos da nova vida que iniciára, senhora de todos os segredos do hymeneu, que então lhe aguçavam a curiosidade, procurou com a volubilidade que lhe era um sentimento natural separar-se do esposo.

Assim o fez, e, em pouco tempo, ajudada pela vivacidade e alegria de seu animo e pelos dotes physicos que possuia não lhe foi difficil arranjar novos amores, novos motivos para saciar a sua ansia de aventuras ineditas, de fazer nova devassa em corações ainda desconhecidos...

Conhecendo pouco tempo depois de separada do marido, Joaquim de Almeida, portuguez, de 31 annos de idade, solteiro e residente em Nictheroy, em breve tornou-se sua amante.

Novo periodo de relativa felicidade adveiu á loura doudivana, cuja preoccupação unica era descobrir mysterios...

E, como dois casados viveram oito annos mais ou menos felizes, tendo para mais animal-os á cordialidade o nascimento de uma filhinha, ha dois annos e sete mezes, que tomou o nome de Lourdes.

Porém, mesmo assim, Adilia não conseguiu dominar a volubilidade de sua alma, sempre avida de novas sensações... e, como se fôra uma predestinada ás baixezas, ia pouco a pouco, se chafurdando no charco ignominioso da infelicidade.

Assim, Adilia cansou-se novamente de amar aquelle que ha oito annos conhecera, penetrando impavida no seu coração, desbravando todo o seu recondito. Ha 28 dias, exactamente, dando curso á morbidez de seu instincto ou seguindo os dictames de seu destino malfadado, separou-se de Joaquim e, fugindo do bairro do Fonseca, em Nictheroy, lá deixou em companhia do amante fiel de oito annos a filhinha de ambos.

A sua volubilidade de mulher ultrapassou a regra geral, levando de vencida o seu amor maternal, não obedecendo ao bom senso nem á razão.

NOVOS AMORES

E, transportando-se para esta capital Adilia foi morar, em um quarto que alugára no bairro de São Christovão, com o homem de quem se fizera amante, ainda quando vivia com Joaquim que chegou a pegal-a em flagrante infidelidade, na propria casa em que residiam com sua filhinha.

O novo amante de Adilia é um rapaz de 20 annos presumiveis, chamado Alvaro de tal, cuja familia reside á rua Coronel Pedro Alvim.

Desde os primeiros dias de vida em commum elle se foi revelando possuidor de qualidades que não eram as mesmas que animavam a cordialidade de seus lares antecedentes.

O INICIO DE UMA VIDA DE SOFFRIMENTOS

Data destes dias o inicio da vida de soffrimentos de Adilia que, então, não julgara existir.

Alvaro, não demonstrava possuir senão, qualidades que não o recommendavam para ser seu amante, descurando-se de seus deveres mais comesinhos.

Adilia sem meios para prover o seu sustento, não o fazendo seu amante, em breve teve a fome a bater-lhe ás portas. Foi quando quinta-feira ultima procurou á casa da rua do Senado, 78, residencia de d. Marianna da Conceição, esposa do sr. José Augusto do Valle e irmã de Joaquim de Almeida, onde sabia, desde a sua fuga da casa de seu companheiro de ha oito annos, estar ali vivendo sua filhinha.

A desventurada criatura ao chegar áquella casa solicitou á bondade de d. Marianna o obsequio de lhe dar uma refeição, pois estava faminta.

O cadaver da desventurada Odilia, no necroterio da Assistencia

AMEAÇADA DE MORTE

Para prover o seu sustento já que seu amante não o fazia, Adilia teve que se empregar o que fez na Avenida Salvador de Sá.

Sabendo do estado em que estava e se encontrava a desventurada criatura que fôra sua companheira Joaquim se promptificou a custear suas refeições solicitando que as fornecesse a Adilia, a sua irmã.

Uma vez empregada Adilia fez ver a Alvaro que tendo que trabalhar para prover seu sustento, não poderia continuar como sua amante.

Alvaro, que apesar de joven, tem todas as qualidades necessarias para um explorador de lenocinio, não se conformou com o que lhe disse a pobre mulher e se poz a assedial-a constantemente com promessas de matal-a caso não abandonasse o emprego.

TEMENDO AS AMEAÇAS DO AMANTE

Temendo as ameaças do amante Adilia deixou o emprego voltando novamente a casa de d. Marianna, onde pediu agasalho referindo-lhe todo o facto.

Ante-hontem, Alvaro apparecia na casa da ladeira do Senado, e depois de perguntar por Adilia, declarou que estava decidido a matal-a e que ella se prevenisse, pois a sua resolução era aquella.

Ante-hontem mesmo, o menor José Augusto, filho de d. Marianna e do sr. José Augusto procurou a delegacia do 12.º districto e ali relatou o que Alvaro dissera, pedindo para Adilia a protecção daquellas autoridades.

Nenhuma providencia para a garantia solicitada á policia do 12.º districto foi tomada.

O CRIME

Hontem ás 8 horas e meia mais ou menos Alvaro foi bater á porta da casa n. 78 da ladeira do Senado, vindo attender ao chamado Adilia que se encontrava trabalhando na cosinha.

Alvaro fez-lhe, então, entrega de um grande embrulho de peças de roupas, que ella ia collocar sobre a cama do quarto de dona Marianna, quando mal havia galgado o primeiro lance da escada seu algoz vae novamente ao seu encontro, sacando de uma faca de sapateiro e lhe cravando no peito.

A FUGA DO CRIMINOSO

Praticado o crime com todos os requintes de barbaridade e sangue frio, o perverso criminoso poz-se em fuga.

O menor José, filho de dona Marianna, o mesmo que ante-hontem, estivera na delegacia do 12º districto, como dissemos, saiu em perseguição do criminoso, gritando que Alvaro, apunhalara Adila.

O criminoso, correndo, sempre, desceu a ladeira de Paula Mattos, e conseguiu subir para um bonde da linha "Mattoso", evadindo-se. Emquanto, isso, dona Marianna, vinha a amparar Adila, caiu desfallecida e presa de violenta hemorrhagia.

A ASSISTENCIA E A MORTE DE ADILA

Foi chamada então a Assistencia, chegando depois de sensivel demora ao local, uma ambulancia conduzindo um medico.

A infeliz rapariga arquejava, agonizando. O medico chegou, viu logo que se tratava de um caso perdido. Levou, no emtanto Adila para a ambulancia, onde ella exhalou o ultimo suspiro, ao ser conduzida para o Post oCentral.

Seu cadaver, foi, então, recolhido ao necroterio, daquella repartição, de onde, mais tarde, foi removido para o do Instituto Medico Legal.

O cruzeiro aereo da Italia ao Brasil

SERA' FEITO POR TRES ESQUADRILHAS DE AVIÕES MILITARES

O ministro da Marinha recebeu communicação do seu collega da pasta do Exterior de estar resolvida a realização de um cruzeiro aereo da Italia ao Brasil por uma esquadrilha de doze aviões militares italianos e cujo inicio está fixado pelo Ministerio da Italia para os primeiros 10 dias de janeiro proximo futuro, com escalas por Fernando de Noronha, Natal, Bahia e Rio de Janeiro, communicando ainda haver determinado á Directoria de Portos e Costas, aos Estado Maior da Armada e á Directoria de Aeonautica para que fossem tomadas providencias relativamente não só á esquadrilha de aviões como tambem ao vapor "Aesta" que conduz os materiaes necessarios para o serviço de reabastecimento do raid, sendo tanto áquella como a este concedidas as facilidades dependentes do Ministerio da Marinha.

O EMBAIXADOR ITALIANO NO MINISTERIO DA MARINHA

Acompanhado do general aviador do Exercito Italiano Pelegrini, esteve em visita ao Ministro da Marinha o embaixador da Italia, que tratou da viagem aerea que uma esquadrilha de aviões italianos pretende realizar á America do Sul. ....

Uma medida opportuna e meritoria

Ao sr. ministro da Viação foi encaminhada, pelo dr. Caetano Lopes, Director da Estrada de Ferro Central do Brasil, uma exposição fundamentada, pedindo permissão para pôr novamente em vigor o artigo 180 do regulamento dessa Estrada, que assegura aos seus empregados e pessoas de suas familias, passes livres por motivo de molestia, transporte gratis para os seus filhos frequentarem escolas e fazerem aprendizagem em officinas e fabricas e com 75 °|° nos demais casos.

A execução do referido artigo estava suspensa em virtude de leis orçamentarias votadas e decretadas no passado governo.

A medida solicitada pelo dr. Caetano Lopes é deveras necessaria, porque não só restabelece um artigo do regulamento da estrada que não estava sendo cumprido, como attende ás necessidades de milhares de humildes trabalhadores que, devido ao pequeno salario que percebem, lutam com enormes difficuldades para transportar as suas familias a um logar qualquer.

O sr. ministro da Viação fará obra meritoria, attendendo á solicitação do Director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Manifestação ao dr. Baptista Luzardo

FEITA POR SEUS COLLEGAS DE TURMA

Precisamente ás 3 horas da tarde dava entrada no palacete da rua da Relação o numeroso grupo de collegas de turma, da Faculdade de Direito, do dr. Baptista Luzardo que o ia homenagear offerecendo-lhe a estrella, distinctivo de chefe de Policia.

A turma de 1918 da qual o dr. Baptista Luzardo faz parte é composta de 239 bachareis, que foram representados nesta homenagem por cerca de 50.

Em nome de seus collegas falou o dr. Francisco Corrêa de Figueiredo offertando a estrella de ouro, na qual fizeram gravar as tres melhores datas da vida do homenageado: a do seu nascimento, a da sua formatura em Direito e a da Revolução.

Lê então, seu discurso de agradecimento o dr. Baptista Luzardo que termina por um vibrante improviso, quando se depara com o venerando professor Lacerda de Almeida que ali fora chefiando os homenageados para collocar a offerta na lapella do homenageado.

Grandiosa salva de palmas coroou as ultimas palavras do fluente orador que foi vivamente cumprimentado.

Broadcasting

Irradiação de hoje da Radio Sociedade do Rio de Janeiro

ESTAÇÃO PRAA — ONDA DE 400 METROS

12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 13 horas.

16 horas e 55 minutos — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

17 horas e 15 minutos — Previsão do tempo — Continuação do supplemento musical.

19 hs.—Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical — Discos das casas Paul Christoph, Ligneul Santos & Cia e Henrique Tavares & C.

21 horas e 15 minutos — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso das sra. Anna de Albuquerque Mello, sta. Emma Guimarães e srs. Ignacio Guimarães e Geraldo da Rocha Barbosa.

no Thesouro

Na 1.ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas as seguintes folhas: Atrazados.

Que castigo merece o sr. Washington Luis?

As respostas hontem enviadas ao inquerito de A BATALHA são as seguintes:

E' buscar o retrato do sr. Getulio Vargas, no porão da Escola Rio Grande do Sul e ouvir o discurso inaugural do Inspector Escolar dr. Cesario Alvim. — BENJAMIN SANCTOS.

—

1) — passar revista nas tropas revolucionarias amarrado em um avião de cabeça para baixo, para bem poder apreciar, quanto ao armamento e fardamento.

2) — subir ao cume do Corcovado e de lá communicar por meio da irradiação, para o mundo inteiro que para a felicidade do Brasil e de todos os brasileiros, sairá a toque de caixa e bem assim os seus companheiros da quadrilha sinistra.

3) — montar numa vacca, em osso e percorrer toda a cidade communicando ao publico a sua partida para a Europa, para assim ver se alguem vae ao seu embarque, devendo a vacca ser guiada pelo amigo intimo Mello Vianna.

4) — ser amarrado num peso de 200 kilos e em seguida embarcal-o no Humaytá, com destino á Africa e com cinco dias de viagem mandal-o para o fundo do mar, afim de fazer um reconhecimento se existe alguma mina de pedras preciosas.

5) — passar o dia inteiro na Central do Brasil, e pedir perdão a todos os soldados que desembarcarem do trem, pelo crime que commetteu, em lhes ter tirado o direito da passagem gratis, pois 21$000 não dá nem para o charuto, quanto mais para pagar passagem.

6) — ser vestido de cigana e collocado na praça da Republica, em frente ao Quartel General, com o seu afilhado "Julinho", no collo consolando-o para que não perca as esperanças de que ainda um dia elle ha de ser presidente, nem que seja do inferno, pois lá ainda não houve eleições.

7) — aconselhar a todos os seus collegas do Senado passado, que homem deve ter criterio e pugnar pela causa dos pobres e não pela dos ricos, como elles faziam, que só concorreram para o mal estar da população e como premio de recompensa aos bons serviços prestados, o governo provisorio vae mandal-os em uma commissão, mas seria muito justa se a commissão fosse para o deserto de Sahara, Angola e mais sertão da Africa, afim de domar os leões.

Por hoje, ficamos somente nisto.— Dum militar que tanto mal passou durante o seu governo mesquinho.

—

O castigo que merece o sr. Washington Luis é de quando tiver que embarcar, sair do Forte, na capota do automovel com uma faixa dizendo: — "Miss Republica Antiga". — A. J. M.

—

Ser obrigado a varrer a Avenida Central, de ponta a ponta, duas vezes por dia, uniformizado de condemnado para chamar a attenção dos que passam.

Este trabalho será feito até que o Brasil se liberte das dividas com o estrangeiro. — MANO.

—

Ser preso em uma jaula com um bóde, para medirem o *cavaignac*. — MIMI.

—

Ir, em companhia do sr. Carvalho Britto, a Montes Claros presidir o Segundo Congresso de Algodão, a realizar-se ali ainda este anno e ser promovido depois a garçon de dona Triburtina.

— Auxiliar o dr. Alberto Deodato na direcção da "Folha da Noite Mineira" e levar a mesma vida de aperturas financeiras que o alludido jornalista levou, durante o tempo da Concentração Conservadora e tomar ainda, como advogado, o encargo de receber do sr. Carvalho Britto a importancia que o mesmo conseguiu do Banco do Brasil para auxiliar a referida empresa jornalistica.

— Collocar, novamente, em seus respectivos pescoços as cabeças dos politicos de Minas que o sr. Mello Vianna prometteu fazer rolar.

— Finalmente, fiscalizar uma mesa eleitoral na longinqua localidade de Florestal do Pará, por occasião de uma eleição municipal. Neste posto, será o despota, na certa, eliminado summariamente.— COSGRAVE VALLADÃO.

—

Que o sr. Washington Luis seja conduzido dependurado em um avião até á Villa Bella, que é a nossa fronteira com a Bolivia, e ali, na confluencia do Beni com o Mamoré, que ambos formam o Madeira, seja elle Washington amarrado em cima de um cedro, e fazel-o descer á mercê da correnteza passando a canal todas as cachoeiras daquelle rio e vir encalhar em Porto Velho.

Que siga a pé, descalo, de Macapá á Clevelandia, gozando a salubridade daquella floresta conduzindo ás costas o Julio Prestes dentro de um Jamachi (*).

Que depois de tudo isto, passe uma noite festiva com os "Canaumaras" no alto rio Abunã e depois de moqueado sirva de repasto para os mesmos.

Exulta Brasil de sorte!
No Centro, no Sul, no Norte,
Despertou a Redempção!
Desmoronada a Bastilha,
E a bandida camarilha,
Deixará este Torrão.

SERINGUEIRO CEARENSE.

(*) Utencilio feito com cipó para conduzir mercadorias nos varadouros do Amazonas.

—

Eu entendo que esse maluco merece os seguintes castigos:

Ser obrigado a tomar, sem demora, prolongado banho com potassa e um caco de telha;

Casar immediatamente com miss Diabo, sem proclama ou qualquer outra formalidade;

Que o paiz inteiro lhe dirija ameaças e improperios, acompanhados de figas e carêtas, embora se encontre tão distante;

Que todo brasileiro se persigne tres vezes, sempre que a sua imagem lhe passar pela mente;

Que reze o credo, quando vir o seu retrato nos jornaes ou em outro qualquer logar e que, finalmente, do "cavaignac", que será arrancado antes de tudo, se faça um pincelsinho, com que se escreverá o seu epitaphio moral, cuja formula se porá, igualmente, em concurso. Para este envio desde já os seguintes versos, por cuja esthetica e metrificação não me responsabilizo:

"Jazz-band desafinado
E não o classico "aqui jaz"
Merece Washington Luis
Acompanhando o exilado
Com cipó grosso amarrado
Para fóra do paiz."

Queira acceitar, sr. redactor, um abraço do amo. att. obro. — PREFEITO DE MARACANÃ.

Em tempo — O banho acima alludido deve ser dado no canal do Mangue e o credo rezado de joelhos. — O mesmo, (collega de Bergamini).

—

Obrigal-o a aprender a arte de entalhador e trabalhar na Cia. Bettenfeld, tendo por mestre o Fonseca, e receber como presente, o mesmo que o Fonseca recebeu no dia do anniversario quando éra mestre dos entalhadores da firma Laubisch Hirt — K. RE' K. PELADO.

—

1º — Mandar rezar uma missa em acção de graça pela victoria da revolução;

2º — Sair á rua montado num bóde vermelho e bem catingoso, fazendo propaganda da candidatura de "seu Julinho" nas proximas eleições...

3º — Alistar-se na "Legião Benta Pereira" patrocinada pelo dr. Alvaro Neves, na cidade de Campos. — BASTIÃO.

A contribuição patriotica para pagamento da divida externa do Brasil

OS JORNALEIROS DE BARRA DO PIRAHY OFFERECEM UM DIA DE VENCIMENTOS

Os jornaleiros da Estrada de Ferro Central do Brasil, da estação de Barra do Pirahy, autorizaram o desconto na folha de seus vencimentos, no proximo mez de dezembro, de um dia de trabalho, em favor do pagamento da divida externa do Brasil.

Foram os seguintes os jornaleiros que tiveram esse patriotico gesto:

Antonio Barbosa, guarda-chaves 1ª; José Bento, guarda-armazem 2ª classe; Homero Botelho, trabalhador 2ª; Laurindo Custodio, Homero Botelho, José Luiz da Silva, Porfirio Dutra Escobar, João Nogueira da Silva, José Bento, Candido de Aguiar, Christiano da Silva, Pedro José da Nobrega, José Martins Domingo Basilio Araujo, João Cardoso Mello Junior, Annibal Barbosa, João José da Silva, Manoel Pereira Lopes, Victor Pereira da Silva, Leopoldo de Oliveira, Vergilio Coutinho Antonio Barbosa, Bernardo Luiz Canarios, Euzebio de Moraes, Luiz José de Oliveira, Justino Annanias Antonio Cardoso, João da Rosa Carvalho, Antonio Pinto, Albertino da Silva Pesqueira, Verginio Rodrigues, Alfredo Silva Nascimento, Antonio Araujo, Ivo Baptista de Lemos, Godofredo dos Santos, João Leal, Alfredo Pereira, Luiz Gomes, Eloy de Barros, Rogerio da Costa Corrêa, João Moreira da Silva Paiva, Heitor Peres, Antonio Sampaio, Henrique da Silveira, Alexandre da Rocha Diniz, Florentino João da Silva, Pedro Dias Machado, José Gaudencio Felix Moreira, Horidio Barbosa, Luiz da Silva Gonzaga, Renato de Oliveira Arlindo Romano, Ovidio da Silva, Alcides Rodrigues, Eduardo Antonio, Franklim Barbosa, Antonio Amaro, Eduardo Fernandes, Geraldo Ignacio, João Guilherme de Moraes, Antonio Leal Coutinho, Rodolpho Baptista, Antonio Oliveira Medeiros, Euclydes Camillo da Silva, João Claudino Valentim, Luiz Jorge Gomes da Silva, Theodomiro Vianna, Angelino Guimarães, Paulo Ferreira, Julia Gonçalves da Costa, Euclydes Paranhos, Alberto Pedrosa.

O coronel João Alberto visita o Chefe do Governo Provisorio

O DELEGADO MILITAR DO GOVERNO PROVISORIO, EM S. PAULO, REGRESSOU DE AUTOMOVEL

O coronel João Alberto, chefe do governo provisorio de São Paulo, esteve honem, á tarde, no palacio do Cattete, em visita ao dr. Getulio Vargas, com quem conferenciou longamente, sobre assumptos attinentes á administração daquelle Estado.

A PARTIDA PARA S. PAULO

O coronel João Alberto devia partir, pelo trem azul, para São Paulo, hontem ás 21 horas.

Era o que estava annunciado. E muitas pessoas foram á gare Pedro II, com o fim de assistirem ao seu embarque.

Ali soube-se, entretanto, á partida do trem, que o delegado militar do governo provisorio em São Paulo regressaria desta capital á meia noite, em automovel.

OS ESTUDANTES PAULISTAS QUEREM FAZER UMA MANIFESTAÇAO DE APREÇO AO CORONEL JOÃO ALBERTO

S. PAULO, 19 (A. B.) — De diversas cidades do Estado virão a esta capital delegações de estudantes, que pretendem fazer uma manifestação de apreço ao coronel João Alberto, que será ao mesmo tempo uma affirmação de solidariedade á causa revolucionaria.

Assim é que amanhã devem aqui chegar os estudantes da Escola de Pharmacia de Jaboticabal e de Araraquara, os quaes reunidos aos seus collegas de São Paulo irão em cortejo aos Campos Elyséos saudar o coronel João Alberto.

Homenagem prestada ao almirante Protogenes Guimarães

Por ter revertido á activa, o sr. almirante Protogenes Guimarães, foi alvo, hontem, de uma carinhosa manifestação de apreço, em sua residencia em Nictheroy.

Officiaes, sub-officiaes, praças e civis, num total de cerca de mil e quinhentas pessoas, tendo a frente o sr. almirante Arthur Thompson, tomaram parte na homenagem prestada ao conhecido official general da nossa Armada.

Ao meio dia, muitos dos manifestantes embarcaram no hiate "Presidente" em demanda da vizinha capital, tendo antes se dirigido ancoradouro dos encouraçados "Minas Geraes" e "S. Paulo", contornando-os erguendo vivas e agitando bandeiras vermelhas. As guarnições das duas unidades corresponderam aos vivas partidos do "Presidente".

Em Nictheroy, os manifestantes embarcaram em bondes especiaes para o Alcantara onde reside o almirante Protogenes Guimarães, prestando-lhe a homenagem.

Falaram varios oradores.

Em vibrante discurso agradeceu a manifestação de sympathia dos seus amigos, o sr. almirante Protogenes Guimarães.

Encerrando os discursos, falou o sr. almirante Arthur Thompson saudando áquelle seu collega.

Aos manifestantes foi servida uma lauta mesa de doces.

A visita "A Batalha", de um redactor do "Diario de Minas"

Esteve, hontem, em nossa redacção, o sr. Antonio Guimarães Drumond, nosso collega de imprensa, redactor do "Diario de Minas", de Bello Horizonte, que veiu nos agradecer, em nome daquelle matutino, as referencias justas que temos feito ao dr. Arthur Bernardes, presidente do Partido Republicano Mineiro.

Em regosijo pela terminação da luta

UMA MISSA CAMPAL NAS NEVES

Será realizada domingo proximo nas Neves em Nictheroy, uma missa campal, em signal de regosijo pela terminação da luta armada.

A policia do Estado do Rio, o 3.º Batalhão de Caçadores e o sr. Walter Orlandini são os promotores dessa missa.

Actos do ministro da Marinha

Ao director do Pessoal da Armada, o ministro da Marinha communicou haver resolvido designar o capitão tenente Eduardo Henrique Sisson, para exercer o cargo de ajudante da Capitania dos Portos do Estado do Amazonas.

Foi dispensado do serviço da commissão technica e de fiscalização das obras da Ilha das Cobras, conforme pediu o capitão tenente Leonel Santa Cruz de Aragão.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhoritas:

Haydée Peixoto, filha da exma. viuva Amelia Peixoto;

Edwa Araujo Marcello, filha do sr. Marcos Marcello, chefe da casa Samuel;

Almerinda, filha de Affonso Campos, nosso collega de imprensa;

Ophelia de Oliveira Gomes;

Edith Santos Maia;

Alda Pereira da Silva;

Theodomira Rodrigues Chaves, filha da exma. viuva Rodrigues Chaves;

Dagma Vera, filha do capitão de corveta Ernesto Rombauer.

Senhoras:

D. Deolinda Miranda Guimarães, esposa do sr. Eduardo Carneiro da Cunha Guimarães;

D. Maria da Conceição Monteiro;

D. Custodia da Silva Amaral;

D. Rita de Araujo Pinheiro Machado;

D. Anna Nogueira Cintra;

D. Rita Santos Reis.

Senhores:

Francisco de Araujo Reis Vianna;

Newton Paiva, director de remo do Club Internacional de Regatas;

Antonio Ciciliano, nosso collega de imprensa.

Passa hoje, o anniversario natalicio do sr. Antonio Martins Dias, commerciante e capitalista em Mendes, onde gosa de grande estima, graças ao seu trato e as suas iniciativas.

O sr. Antonio Martins Dias, que hoje será alvo de significativas manifestações de apreço, por uma grande parte dos moradores de Mendes, installou ali um grande cinema que é o ponto de reunião da sociedade local.

NOIVADOS

Contrataram casamento o sr. Innocencio Pedermeiras e a srta. Consuelo Ortiz Gaell.

— Com a srta. Aracy Gonçalves Mendes contratou casamento o sr. Mario da Silva Machado.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do cirurgião dentista dr. Florencio de Almeida e de sua esposa d. Maria de Almeida, com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Dagmar Therezinha.

FESTAS

O Tijuca Tennis Club organizou uma serie de festas para os mezes de novembro e dezembro. A primeira, "Noite regional humoristica", terá logar no dia 22 do corrente.

— Domingo, 23, haverá um chá dansante no gremio 11 de Junho.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 16 1|2 horas, o padre Leonel da Franca realizará no externato Sacré Coeur, a ultima conferencia dessa brilhante serie annual.

VIAJANTES

Pelo "Itanagé" parte amanhã para o seu Estado, o sr. Benjamin Sabat, representante do Pará no torneio de oratoria.

Marinha Mercante

A ESCURIDAO DO LLOYD BRASILEIRO

Não tenho a pretenção de fazer do Lloyd Brasileiro, o "cavallo de Batalha", das minhas impressões.

O meu maior desejo, seria vel-o em plena claridade saido, portanto, da escuridão em que vive.

Não é possivel, entretanto, applaudir os "advogados", das administrações desa malfadada empresa de navegação.

Se, é verdade, que a todos os réos assiste o direito de defesa, maior verdade é a de que, muitos advogam, nada mais fazem do que exercer a profissão de "Advogados do Diabo".

Estão enquadrados neste principio com a celebre doutrina do Conselheiro Accacio, os advogados que defendem todas as directorias do Lloyd.

Qual intelligencia que vem primando pelo fiel e honesto desdobramento commercial da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro?

Onde está o tirocinio technico dos celebres engenheiros das officinas do Mocanguê?

Que dizer da funda sapiencia do sr. Octavio Guedes, em materia de navegação commercial, direcção do pessoal, do seu espirito de justiça, das suas propaladas sciencias de doutor em Engenharia Naval?

Como justificar ás suas successivas promoções de feitos e apontados do pessoal de embarque a chefe de navegação e ex-quasi "futuro director da Companhia"?

Em que mundo se vislumbrou a lealdade deste sr. Guedes, antigamente tão democrata quando simples capataz para com o seu companheiro de directoria, o sr. Romeu Braga, forçado a deixar a direcção do Lloyd?

Que dizer tambem da lealdade dos demais officiaes da armada para o mesmo ex-director, cujo peccado maior de sua vida foi o de substituir o sabido Amantino Camara?

Fale o sr. Oliveira Bello!

Fale...

Os officiaes da marinha de Guerra que "trabalham" no Lloyd, não podem ser eguaes aos seus collegas que resignadamente estão a gemer os duros serviços nos navios da esquadra.

O Lloyd é mais melifluo, é mais attraente, tem seducções indefinidas.

A disciplina do Lloyd, sendo uma disciplina de pernas p'ro ar, torna-se no emtanto, uma disciplina agradabilissima, para aquelles que são verdadeiramente disciplinados.

O trafego do porto, feito pelo Lloyd é um panno de amostra do que vae lá por fóra: irregularidades por cima de irregularidades.

Os homens que trabalham nos rebocadores e lanchas da Companhia são uns martyres.

Trabalham mais de 12 horas sem direito a "boia".

A balburdia dos escriptorios é indescriptivel.

A posse dos graduados é de um ridiculo imponente.

Na thesouraria, infeliz daquelle, que tiver de receber dinheiro.

O sr. Oséas, o sr. Valinho e muitos outros figurões, constituem uma pandega, vel-os, no "front", dos "guichets", a arrotarem importancia com solenne desprezo ás partes que chegam a dormir quando não são mortas pelos nervos.

Muito tem que resolver o sr. almirante director.

O "X" da sua transitoria gloria pelo Lloyd, não deve apenas estancar nos raios.

E' necessario que esses raios brilhem, e que o incognito se transforme num ponto de procedencia moral.

E' necessario que se expurgue da Companhia os elementos perniciosos e sobretudo de moral abalada. — J. SILVA. — (Commisario da Marinha Mercante.

INCORPOROU-SE AO EXERCITO UM DOS MAIORES DEFENSORES DAS CLASSES MARITIMAS

A Defesa Sanitaria Maritima e a Marinha Mercante Nacional acabam de perder um precioso elemento: o sr. Manoel Soriano, valoroso defensor da classe de enfermeiros a que pertencia e assiduo batalhador de todos os tempos, na defesa ardente e patriotica da classe maritima em geral. Na tribuna publica e na imprensa, Manoel Soriano, nunca esqueceu a Marinha Mercante. Orador flammejante, moço intelligente e audaz, nunca elle soube desertar das trincheiras do combate, e sempre que dispunha de tempo, eil-o, impavido, sereno e firme, pregando a renovação da nossa Marinha de Commercio na defesa ininterrupta dos seus officiaes, sub-officiaes e marinheiros em geral.

O nosso commum amigo e collaborador Manoel Soriano, segue a incorporar-se ao Exercito, beneficiado pela amnistia revolucionaria. Felicidades!

Victima de quéda na residencia, soffreu forte commoção cerebral

O menor Sebastião de Souza Lima com 10 annos de idade, residente á rua da Gambôa, 66, hontem, quando brincava em sua residencia, foi victima de uma quéda.

A Assistencia medicou-o, e o infeliz que soffreu forte commoção cerebral foi hospitalizado no Prompto Soccorro.

Movimento Commercial

CAMBIO

O Banco do Brasil, na abertura de hontem, vendeu exclusivamente para suas cobranças e de outros bancos, tendo-se abstido de operar para remessas, prevalecendo as taxas anteriores, 5 1|4, 90 d|v, e 5 13|64 á vista, com o dollar a 9$500.

Para o particular continuou a base de 5 15|16 para a libra e 9$300 para o dollar.

VALES OURO

Continua cotado o 1$000, ouro, a 5$190.

CAFE'

O mercado cafeeiro no inicio de negocios, evidenciou-se firme e demonstrou maior confiança, mantendo o typo 7, a base de 18$500, por arroba.

O movimento de procura esteve promissor, tendo sido levadas a registo, pela manhã, 7.290 saccas.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 13.428 saccas, embarcaram 12.995 ditas e ficaram em existencia 309.640.

ALGODÃO

Calmo, com algumas cotações accusando baixa e negocios paralysados, abriu o mercado algodoeiro.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	não houve
Saidas	57
Stock	6.300

PREÇOS PARA 10 KILOS

As cotações para hojo são as seguintes:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3 —	34$500
Typo 5 —	33$500
Fibra media — Sertões:	
Typo 3 —	32$000
Typo 5 —	28$500
Ceará:	
Typo 5 —	27$000

O mercado a termo não funccionou.

ASSUCAR

Permaneceu este mercado, na abertura de hontem, paralysado, com cotações inalteradas e com negocios sem interesse.

O movimento estatistico, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	583
Saidas	3.542
Stock	316 039

As cotações para hoje, sãoas seguintes:

PREÇOS PARA 60 KILOS

Branco crystal	23$000 a 25$000
Branco 2.° jacto	não ha
Branco 3.ª sorte	não ha
Mascavinho	nominal
Crystaes amarello	nominal
Crystaes amarello	nominal
Mascavo	nominal

O mercado a termo não funccionou.

A proxima corrida

E' o seguinte, com as respectivas cotações de abertura, o programma organizado pelo Derby Club para a reabertura, no proximo domingo, dos portões do Hippodromo do Itamaraty:

1.ª carreira — Premio NACIONAL — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — (Exclusivo para aprendizes)

		Ks.	Cts.
1—1	Monarcha	53	25
(2	Tattersal	52	30
2 (3	Perrier	50	50
("	Pavuna	48	50
(4	Ubá	49	50
3 (5	Ipé	50	60
(6	Havana	52	35

2.ª carreira — Premio CRIAÇÃO BRASILEIRA — 11.ª prova eliminatoria) — 1.609 metros — 5:000$000, 1:000$000 e 250$000.

		Ks.	Cts.
(1	Alsaciano	53	40
1 (			
(2	Jundiá	53	60
(3	Blue Star	53	20
2 (			
(4	Valente	53	22
(5	Timoneiro	53	35
3 (			
(6	Valor	53	80

3.ª carreira — Premio COSMOS — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — (Com descarga para aprendizes).

		Ks.	Cts.
1—1	Lazreg	53	35
(2	Tea Service	52	40
2 ("	Chuck	52	80
(3	Tosca	49	60
(4	Sei Lá	52	40
3 (			
(5	Bocáo	53	40
(6	Gaie et Bonne	50	60
4 (			
(7	Pingó	52	80

4.ª carreira — Premio BRASIL — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 (Com descarga para aprendizes).

		Ks.	Cts.
1—1	Tiririca	53	30
(2	Aguia	50	30
2 (			
(3	Yára	50	80
(4	Valete	50	50
3 (			
(5	Vallombrosa	50	60
4 (6	Dante	53	60
(7	Itaberá	51	51

5.ª carreira — Premio ITAMARATY — 1.750 metros — 4:000$ e 800$ — (Com descarga para aprendizes).

		Ks.	Cts.
(1	Prazeres	50	30
1 (			
(2	Franco	50	60
(3	Pardal	52	35
2 (			
(4	Tops	51	50
(5	Josephus	54	40
3 (			
(6	Lombardo	51	70
(7	Solitario	54	40
4 (8	Viola Dana	53	50
(9	Ultimatum	52	50

6.ª carreira — Premio 17 DE SETEMBRO — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000

		Ks.	Cts.
1	Cabaretier	55	60
2	Pode Ser	52	35
3	Itararé	52	35
4	D. Soares	54	40
5	Cacolet	51	40

7.ª carreira — Premio DR. FRONTIN — 2.400 metros — 5:000$ e 1:000$

		Ks.	Cts.
1—1	Pons	57	40
2—2	Vulcain	57	20
3—3	Gentleman	52	30
4—4	Campo Grande	52	40
(5	Ivon	51	50
5 (			
(6	Yago	50	60

8.ª carreira — GRANDE PREMIO 6 DE MARÇO — 1.800 metros — 10$000, 2:000$ e 500$000

		Ks.	Cts.
1—1	Guapo	55	30
(2	Tuyuty	55	35
2 (			
("	Zeppelin	52	50
(3	Finorio	55	30
3 (			
(4	Donata	53	60
(5	Dynamite	55	50
4 (			
(6	Ultramar	52	50

9.ª carreira — Premio DERBY NACIONAL — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — (Com descarga para aprendizes).

		Ks.	Cts.
1—1	Neptuno	50	30
(2	Prestigioso	50	40
2 (			
(3	Sim Senhor	50	50
(4	Ebro	47	40
3 (			
(5	Famoso	51	50
(6	Uraca	49	50
4 (			
(7	Urubu'	47	50

Resoluções do Derby Club

A directoria do Derby Club resolveu que o "G. P. Extra" (1.800 metros e 20:000$) e a 12.ª eliminatoria Criação Brasileira (1.609 metros e 5:000$), que deveriam ter feito parte do programma da corrida de 9 de novembro, que não poude ser levada a effeito, serão incluidos nos programma da corrida de 4 de janeiro, não deixando de ser disputados.

A prova eliminatoria "Criação Brasileira", que vae sobrar, isto é, a 15.ª, por motivos da não realização de duas corridas no Hippodromo do Itamaraty, será levada a effeito na reunião de 18 de janeiro.

Por essa forma não haverá suppressão de nenhum grande premio, nem da prova "Criação Brasileira".

Os proprietarios estão, pois, de parabens.

No G. P. 6 de Março

São provaveis as seguintes montarias para os concorrentes ao "G. P. 6 de Março", a ser disputado no proximo domingo:

Guapo — A. Molina.
Tuyuty — Carmelo.
Zeppelin — Levy.
Donata — A. Rosa.
Frivolo — Reduzino.
Dynamite — Ignacio.
Ultramar — J. Salfate.

A proxima corrida do Jockey Club

A proxima corrida do Jockey Club será a 30 deste mez, fazendo parte do programma os classicos "Alfredo Santos" (1.800 metros — 10:000$) para animaes europeus de 2 annos e platinos e nacionaes de 3 annos e "Jockey Club de Montevidéo" (2.800 metros — 15:000$) para animaes de 3 annos e mais. Os handicaps para esses premios já foram organizados e hontem aqui os publicamos. O forfait para ambos será no sabbado, ás 5 1|2 da tarde.

Varias noticias

São muito boas as condições do nacional Guapo que é o unico pensionista de Figuerôa que ficou nesta capital, tão somente para correr o "G. P. 6 de Março".

Guapo foi o vencedor dessa mesma prova no anno passado, derrotando Dynamite, Ferraz, Electrico e Calepino, tendo percorrido os 1.800 metros em 114 4|5 sob a direcção de Carmelo Fernandez.

O unico desses competidores que se vae medir novamente com o filho de Aymestry e Dynamite que, em 1929 teve 2 ks. de vantagem e nesta anno irá a pezo igual, devido ás tabellas.

— O encontro de Alsaciano Blue Star e Valente todos em optimas condições, na prova "Criação Brasileira" deverá dar logar a uma bella carreira.

— A egua Havana reapparecerá domingo depois de curada de grave enfermidade, tendo sido mesmo considerada, por alguns, como inutilizada. Suas condições porem, ainda não são de completo apuro.

— No premio "Dr. Frontim" vão se encontrar domingo os dous filhos de Blink (Vulcain e Ivon), ambos em bom estado.

O estado de saude do dr. Mendes Pimentel e o dr. Edmundo Lins

Esteve hontem em nossa redacção, em busca de noticias sobre o estado de saude do dr. Mendes Pimentel, Reitor da Universidade de Minas, o dr. Edmundo Lins, ministro do Supremo Tribunal. S. ex. demorou-se alguns minutos em palestra com um nosso director retirando-se em seguida.

O dr. Mendes Pimentel fôra ferido no conflicto dos estudantes em Bello Horizonte, não sendo grave o seu estado.

Magnifico producto

UMA AMOSTRA ENVIADA PARA "A BATALHA"

Do sr. Edgar Caselli, estabelecido á rua do Lavradio n. 181 recebemos uma amostra do excellente producto "Spelho" que não passa de uma fina lã de aço, cujo emprego se faz necessario em todas as casas de familia.

"Spelho" pelas suas qualidades e esmerada fabricação, póde competir, sem dever favor algum com similares importados do estrangeiro (Brillo, etc.)

NO REINADO DA BICHARIA

MIMI — Hontem, abiscoitamos uma centena invertida, no primeiro premio. Parabens. Tua Zinoca.

462 — 563   371 — 872

NA BATATA

4523 — invertido em centenas

— 47036 —

invertido em centenas e milhares.

RESULTADO DE HONTEM:

1°—8740—Coelho.
2°—6945—Elephante
3°—1005—Aguia.
4°—2575—Pavão.
5°—7421—Cabra.
M.—378—Peru'.
R.—099—Vacca.
S.—Grupo 15—Jacaré.

ZINOCA.

COMBATE

1°	677
2°	348
3°	789
4°	603
5°	263

19-11-930.

A PREFERIDA

1°	690
2°	137
3°	766
4°	387
Somma	980

Em 19-11-930.

VICTORIA

1°	0991
2°	1704
3°	1224
4°	1732
5°	2140
6°	7791

19-11-930.

Fluminense	527
Operaria	801
Noite	748
Caridade	396
Mineira	472

19|11|930. Constantino.

APPELLAÇÃO	773
GARANTIA	287
FLUMINENSE	015
MASCOTTE	227
Somma	302

Nictheroy, 19-11-930.

Registo Espirita

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

No cumprimento do programma de trabalhos da Casa dos Espiritas, realizar-se-á no proximo domingo, ás 6 horas da tarde, a semanal da Liga Espirita do Brasil, de cuja ordem do dia, no curso popular de Espiritismo, constará como ponto de estudo o terceiro capitulo da parte primeira do Livro dos Mediuns, acerca dos methodos, em geral, de estudo da doutrina o sua intelligente e util propaganda.

A entrada na Casa dos Espiritas no segundo andar da rua do Ouvidor n. 15, em todos os seus trabalhos de propaganda, é sempre franca.

PONTO ESPIRITA AMAR A DEUS

Na séde desta associação, na travessa Cordeiro n. 15, no Engenho de Dentro, o dr. J. C. Moreira Guimarães, 1.° secretario da Liga Espirita do Brasil, realizará amanhã, ás 8 horas da noit uma conferencia subordinada ao thema "Crença, fé e amor."

Entrada franca.

GRUPO ESPIRITA SEBASTIAO

D. Maria O'Neill, presentemente nesta capital, vinda de Lisboa, em serviço de propaganda expontanea do Espiritismo, realizará hoje, ás 8 horas da noite, na séde do G. E. Sebastião, na travessa São Vicente de Paula 16, uma das suas apreciadas conferencias.

Falará tambem o sr. José Pereira Lima, seu discipulo e secretario.

Entrada franca.

AMPARO THEREZA CHRISTINA

No proximo domingo, ás 3 horas da tarde, terá logar a commemoração do quinto anniversario da fundação do Amparo Thereza Christina.

Por essa occasião, em sua séde, á rua Assis Carneiro n. 537, na estação de Piedade, realizar-se-á uma sessão magna, da qual será orador official o dr. Carlos Imbassahy.

Entrada franca.

D. MARIA O'NEILL

Domingo proximo, em companhia de uma caravana espirita desta capital, da qual fazem parte os presidentes da Liga Espirita do Brasil e os de varias associações espiritas, d. Maria O'Neill e o sr. José Pereira Lima, seguirão até Barra do Pirahy, onde ambos realizarão conferencias de propaganda do Espiritismo, finalizando assim, d. Maria O'Neill, no sul do Brasil, a sua tarefa semeadora da fé raciocinada.

No dia 28 do corrente, d. Maria O'Neill e o sr. José Pereira Lima, seguirão no paquete "Almirante Jaceguay", para o Rio Grande do Norte, em continuação de sua nobre e util missão.

C. E. JESUS, MARIA E JOSE'

Hoje, ás 8 horas da noite, o sr. João Torres, presidente da Liga Espirita do Brasil, realizará uma conferencia na séde desta associação, á rua General Clarindo 42, Engenho de Dentro, subordinada ao thema "O alcoolismo, os vicios e os máos costumes."

Entrada franca.

Homenagem ao dr. Antonio Pedro, em Nictheroy

O directorio academico da Faculdade de Medicina do Estado do Rio convida, por nosso intermedio, todos os collegas para assistirem á missa que será mandada celebrar amanhã por alma de seu saudoso director, dr. Antonio Pedro, no altar mór da cathedral de Nictheroy, ás 9 horas.

Um telegramma de felicitações ao ministro da Instrucção

"Directorio Academico Faculdade de Medicina dirigiu, no ministro da Instrucção, dr. Francisco Campos, o seguinte telegramma:

"Directoria Academico Faculdade Fluminense de Medicina felicita vossencia investidura cargo ministro representa garantias aspirações mocidade estudiosa."

Manifestação ao coronel Cabral Velho, em Nictheroy

Os amigos e admiradores do major Raul Cabral Velho, ex-chefe de Policia do Estado de São Paulo, durante a revolução de 1924 e, no Estado do Rio, por occasião da deposição do presidente Manoel Duarte, farão ao integro e bravo militar uma manifestação, hoje, em virtude do acto recente do governo do dr. Getulio Vargas, promovendo-o a coronel do Exercito Brasileiro.

A's 19 horas e meia de hoje, os manifestantes se reunirão no jardim fronteiro ao edificio da repartição Central da Policia de Nictheroy, dali seguindo até á residencia do coronel Cabral, á rua Moreira Cezar n. 120, em Icarahy.

A reunião do conselho de fundadores da Amea, marcada para amanhã, foi adiada para a proxima quarta-feira, 26, ás mesmas horas e no mesmo local

Syrio x Fluminense

A grande festa sportiva que se approxima

Pelos trabalhadores de jornal desempregados

Está finalmente constituida a grande commissão que orientará e dirigirá a importante festa sportiva que se projecta em favor dos trabalhadores de jornal desempregados.

E' toda ella composta de jornalistas com accentuada actuação nos meios sportivos cariocas. Assim, fazem parte da commissão os nossos collegas de imprensa doutor Oliveira Santos, Luiz Vianna, doutor Leite de Castro, Netto Machado, dr. Celio Barros e o nosso companheiro Manoel Lourenço Magalhães, que representa, na commissão, os trabalhadores desempregados.

Se até agora o apoio vinha encontrando a opportuna idéa de auxiliar os que estão desempregados em consequencia do empastellamento de varios jornaes occorrido nesta cidade recentemente, agora este apoio será maior pela razão de que taes nomes só tomariam a responsabilidade de dirigir uma festa da natureza da que se projecta com a certeza de largo exito.

Mais alguns dias e teremos, então, organizado o programma do festival que no momento é objecto de cuidadosos estudos da commissão.

O publico carioca, que se interessa sempre pelas causas sympathicas e que auxilia e ampara os que soffrem, não se descuidará da festa em beneficio dos trabalhadores de jornal desempregados, a qual se realizará brevemente, talvez, logo a seguir ao encerramento da actual temporada sportiva.

David, cuja presença logo á noite, contra o Syrio, não é muito certa. Talvez, Fernando o substitua.

Na noite de hoje, no estadio da rua Guanabara, o Fluminense disputará com o Syrio a sua partida de campeonato

O estadio do Fluminense abrirá os portões na noite de hoje para a realização do jogo de campeonato entre os locaes e o Syrio Libanez, partida transferida de domingo ultimo, por accordo entre as partes interessadas.

A rigor, o jogo de hoje só pode interessar pela novidade da partida ser disputada á noite, como encontro official valendo dois pontos. A nenhum dos concurrentes aproveitará o seu resultado, por isso que ambos, descollocados na tabella do campeonato, nada mais podem aspirar, no seu final.

O Syrio vae apresentar-se profundamente modificado. As varias e graves occurrencias ultimamente havidas em seus meios sociaes determinaram a suspensão e mesmo eliminação de alguns jogadores seus, entre os quaes Aragão, Palmier e Miro, elementos ralmente destacados como cooperadores das suas victorias no actual certame. Assim, Cozinheiro actuará de back, Esperidião actuará no centro da linha atacante, Leonidas irá para a meia esquerda formar a ala com Lulu' ou Belmiro.

O equilibrio de forças se nos afigura manifesto. O Fluminense não possue, actualmente, um quadro capaz de grandes performances; assim, seu potencial vem a nivelar-se com o team do Syrio, o qual, até então, antes de soffrer as modificações que nelle foram feitas, era na verdade, um quadro respeitavel.

Para a formação dos quadros, estão escalados os seguintes jogadores:

SYRIO — Orlando; Rodrigues e Cozinheiro; Lóló, Arnô e Marcello; Catita, Almeida, Esperidião, Leonidas e Lulu'.

FLUMINENSE — Batalha: David e Albino; Allemão Fernando e Ivan; Ripper, Ary, Alfredo, Prego e De Mori.

Transferido para o dia 29 o espectaculo pugilistico da Madison Square Carioca

A Madison Square Carioca, apesar de ter, já organizado o programma da proxima competição pugilistica que offerecerá aos affeiçoados cariocas, resolveu transferir a mesma do dia 22, para 29 do corrente, levando em conta certos detalhes que difficultaram a marcha de elaboração desse programma, como a falta de elementos capazes de realizar um espectaculo em condições de satisfazer ao publico.

Gentil voltou á direcção sportiva do Syrio

Com as novas e radicaes modificações verificadas na direcção do Syrio Libanez, o devotado sportman Gentil Alves Cardoso, voltou á ser o director sportivo do club de Rodrigues, o que é, innegavelmente, um penhor de garantia para a nova phase reorganizadora do poder technico do esforçado gremio.

Assim, como primeira medida, Gentil, tratou de organizar o quadro que, esta noite, irá enfrentar o team do Fluminense na partida do campeonato transferida de domingo ultimo.

Será este o quadro do Syrio: Orlando; Cosinheiro e Rodrigues; Lóló, Arnó e Marcello; Catita, Almeida, Esperidião, Leonidas e Lulu'.

Treino dos 1º e 2º teams do Botafogo F. C. x S. C. Brasil

Realizando-se hoje, quinta-feira, dia 20 do corrente, um rigoroso treino de football entre os 1º e 2º quadros do Botafogo Football Club e os de identica categoria do Sport Club Brasil, o Departamento Technico do Botafogo F. C. pede o comparecimento dos amadores abaixo, na séde do club, ás 15 horas em ponto:

Affonso de Azevedo Carneiro — Alkindar Dutra de Castilho — Almir Amaral — Althemar Dutra de Castilho — Alvaro Gonçalves da Rocha — André Jensen Junior — Antonio Francisco Ariza Filho — Ariel Nogueira — Benedicto de Moraes Nogueira — Carlos Carvalho Leite — Carlos Leal Burlamaqui — Celso Cardoso Linhares — Edmundo de Souza Andrade — Estanislau de Figueiredo Pamplona— Fernando Carvalho Leite — Germano Boettcher Sobrinho — Glycerio Tavares Figueiredo — Heitor Canalli — José Ferreira Lemos — Luiz Nobs Rodrigues Rego — Luiz Tupy Mercio da Silveira — Marcellino da Gama Coelho — Mario Affonso Diogenes — Mario da Rocha Ribes — Martim Mercio da Silveira — Newton Fiori Cartolano — Nilo Murtinho Braga — Octacilio Pinheiro Guerra — Octavio de Menezes Póvoa — Orlando Pessôa — Oswaldo da Rocha Ribas — Paulo Goulart de Oliveira — Roberto Gomes Pedroso — Samuel Celho de Souza — Sylvio Serna — Victor Corrêa Gonçalves — Victorio Mabilia — Walter Simas e outros demais reservas.

O final da partida Vasco x America

Bem razões tinhamos nós, quando em nota de hontem, diziamos que o final da partida Vasco x America, não terminada em virtude dos factos já do dominio publico, seria levada a effeito, em campo neutro, e somente para serem disputados os dois minutos e meio que ainda restam de tempo util.

Sobre o assumpto, a Amea, expediu a seguinte nota:

O sr. presidente, em data de hoje, determinou a remessa da summula da partida de football, primeiros quadros, Vasco x America, não concluida aos 16 do corrente, remessa dessa summula ao Departamento Technico, para designar a data para terminação da partida em campo neutro, por não haver o jogo terminado, pela invasão de campo.

Syrio x Fluminense

Alfredo, o center-raio. Para que o valente e impetuoso commandante do ataque tricolor, possa produzir um jogo util e notavel, só é prceiso uma coisa: que Alfredo corra menos do que a bola...

O festival sportivo do A. C. Cordovil

No proximo dia 23, o A. C. Cordovil, fará realizar um importante festival sportivo para o qual foi organizado o seguinte programma:

1ª prova, ás 11,30, São José x Palisso.

2ª prova, ás 12,30, Floresta x S. C. Torino.

3ª prova, ás 13,30, Contrariado x Recreio.

4ª prova, ás 14,30, Ypiranga x Firmeza.

5ª prova, ás 16 horas, Cordovil x Sudan F. C.

O Syrio chama os seus jogadores

A direcção sportiva do Syrio pede o comparecimento dos jogadores do 1º e 2º teams, hoje, quinta-feira, ás 7 1/2 horas da noite, na séde, á rua da Alfandega numero 352, para seguirem juntos para o estadio do Fluminense.

Syrio x Fluminense

Na falta de Aragão, Rodrigues terá de desdobrar-se até que Cozinheiro se ageite na posição. Ahi está um jogador verdadeiramente amador. Quem não vê Rodrigues, o dia inteiro, no balcão do Gebara, defendendo honradamente a vida? — — — — — —

DO MEU LOGAR NA ARCHIBANCADA

Não conseguiu o honrado relator do recurso Benevenuto, no conselho de julgamentos da Amea, realizar a acareação entre as testemunhas arroladas pelo recorrente e as autoridades sportivas, que presidiram o jogo, em que se verificou o incidente, para nessa diligencia assentar seu parecer.

Como era de prevêr os cavalheiros apontados por Benevenuto não compareceram e o juiz e chronographista, como forçosamente tinha de succeder sustentaram suas declarações primitivas.

Encontra-se, assim, o digno relator na mesma situação de antes, e Benevenuto a soffrer as consequencias de um engano de visão das autoridades que o apontaram como culpado.

E, afigura-se-nos que não haverá meio de forçar as testemunhas a depôr.

Nessas condições, o impasse se prolongará, a não ser que o sr. Castello Branco se decida a emittir sua opinião, baseado, apenas, nos dados que possue no momento.

Ahi, se terá verificado, que razão nos assistia, quando lamentamos, que esse caso não tivesse sido julgado logo, evitando que o player rubro-negro permanecesse tanto tempo na situação de duvida, em que se encontra.

A justiça, que tarda não é justiça.

J. ILDEFONSO

Foi transferido o concurso aquatico do Flamengo

O concurso inicial da temporada natatoria, que caberia ao Flamengo, levar a effeito, em 21 do mez vindouro, foi transferido, por sollicitação do mesmo, para o dia 18 de janeiro. Desta forma, será a primeira competição da temporada realizada sob a nova regulamentação que acaba de ser approvada pela assembléa dos clubs federados á instituição aquatica carioca.

Rubens, do Flamengo, foi suspenso por 6 mezes !

O dr. Afranio Costa, concordando com a proposta do director technico da Amea, resolveu suspender, por seis mezes, o center-half do C. R. do Flamengo, Rubens Leite, por ter aggredido o juiz Elias Gaze, durante o ultimo jogo Flamengo x Brasil.

Fica assim o Flamengo privado de um dos melhores amadores do seu team, e em peiores situacções, portanto, para a continuação do presente campeonato de football.

Como ficaram instituidos os campeonatos de natação carioca

O novo codigo de natação metropolitano, já approvado, como noticiamos, veiu modificar completamente a forma da disputa do campeonato do Rio de Janeiro.

Pela legislação anterior, esse importante titulo era decidido annualmente com a disputa de uma unica prova, em 600 metros.

Evidentemente, o titulo de campeão muitas vezes, não significava que o club que o possuia representasse, de facto, a efficiencia maxima da natação carioca.

Desta forma, deliberaram os legisladores do nosso spor. nautico que o campeonato passasse a ser disputado pelo sistema de pontos, num conjuncto de dversas provas, annualmente disputadas em um unico concurso.

Além do campeonato do Rio de Janeiro, ficaram tambem instituidos os campeonatos das classes de novissimos, juniors e seniors, a serem disputados annualmente por turmas de 3 x 100 metros, em nados mixtos, por nadadores das clases acmia referidas.

Esses os artigos do novo codigo, referentes aos campeonatos:

Artigo 21. — As provas do Campeonato do Rio de Janeiro, cujas victorias serão computadas para a concessão do respectivo titulo, compreenderão:

1 — Nado livre, 100 metros. — 2 — Braçada clasica, 100 metros. —3 — Nado de costas, 100 metros. — 4 — Campeonato feminino, 100 metros. — 5 — Nado livre, 200 metros. — 6 — Braçada clasica, 200 metros. — 7 — Nado de costas, 200 mteros. — 8 — Turmas de 4 x 200 metros. — 9 — Nado livre, 400 metros. — 10 — Braçada classica, 400 metros. — 11 — Nado livre, 800 metros. — 12 — Nado livre, 1.500 metros.

Paragrapho 1º — Além das provas acima, destinadas a nadadores de qualquer classe e que constituem propriamente o Campeonato do Rio de Janeiro, serão disputadas, annualmente, os seguintes campeonatos:

1 — NOVISSIMOS. — 2 — JUNIORS 3 — SENIORS.

Paragrapho 2º — Aos Clubs vencedores das provas de numeros 4 a 12, além das medalhas a que se refere o artigo, serão conferidas, respectivamente, pelo prazo de um anno, as "challenges": Moema — Oliveira Castro — Coelho Netto — Arnaldo Voigt — Abrahão Salliture — Antunes Figueiredo — Arthur Augusto Ferreira — Alberto Mendonça e Club de Natação e Regatas.

Artigo 22º — As provas a que se refere o artigo anterior, serão disputadas nos concursos promovidos pela Federação, que será sempre realizados em ultimo logar.

Grandioso festival sportivo do Combinado Avenida, no campo do Macau F. Club

Realiza-se domingo proximo, no campo do Macau F. C. (Bomsuccesso), o festival sportivo do Combinado Avenida, constando do programma o seguinte:

1ª prova, ás 9,50 horas — Em homenagem ao sr. Manoel Felix — Vendinha F. C. x Fura Rêde F. C.

2ª prova, ás 12,50 horas — Em homenagem ao sr. Justino Antunes — Coqueiros F. C. x Flamengo Suburbano F. C.

2ª prova, ás 9,50 horas — Em homenagem ao sr. Manoel Peres — Macau F. C. x Rubro Negro F. C.

4ª prova, ás 14,50 horas — Em homenagem ao sr. Francisco de Carvalho — Estrella de Ouro F. C. x Combinado Neval.

5ª prova, (honra), ás 16 horas — Em homenagem aos associados do Macau F. C. — Triumpho F. C. x Engenho da Rocha F. C.

Syrio Libanez A. C.

Convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral 2ª e ultima convocação, amanhã, sexta-feira, ás 8 1/2 horas da noite para a seguinte ordem do dia: eleições do Conselho Director e da Directoria.— Demetrio Rezek, presidente em exercicio.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio

O GRUPO DA BOLA VERDE FRETOU O "MOCANGUÊ" PARA A REGATA DO DIA 30

Como já é costume, a directoria do Grupo da Bola Verde, filiado ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio, fretou mais uma vez o navio "Mocanguê", que tomará parte na ultima regata deste anno, promovida pelo Club de Regatas Icarahy. Desta fórma, a directoria do Club Garrafa, por nosso intermedio, leva ao conhecimento dos seus associados que o ingresso será feito com o recibo do 4º trimestre, acompanhado da carteira. Haverá, como das vezes anteriores, convites, podendo os interessados procural-os na secretaria do club ou nas casas: Vieira Nunes, á Avenida Rio Branco n. 142; Fortes á Praça Tiradentes n. 13, ou na Casa Odaléa, á rua Uruguayana n. 49. A partida do "Mocanguê" será feita ás 11 1/2 horas da manhã, da Praça Servulo Dourado.

A bordo tocará a excellente banda do Regimento Naval.

Tennis no Flamengo

Jogos de sabbado, dia 22 de novembro:

4 horas — Quadra n. 1 — Paulo Buarque x Rodrigo Medicis.

4 horas — Quadra n. 2 — Florence Teixeira e M. L. Souza Gomes x Baby Cochrane e M. Corrêa do Lago (handicap).

Jogo de domingo, dia 23 de novembro:

8.30 horas — Quadra n. 1 — Lucia Joviano e Placido Barbsa x Carmen Saraiva e Paulo Buarque.

Ideal Athletico Club x S. C. Flamengo Suburbano

Realizando, domingo, 23 do corrente, o encontro acima, o director sportivo do primeiro, pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, em sua séde social, á Rua Commandante Maurity, 59, Cidade Nova, ás 11 horas da manhã: Daniel — Bodório — Jovino — Silva — Juca — Tuffi — Arlindo — Bigode — Domingos — Djalma — Moreira — Pirolito — Isau' — Mariano — Geraldo — Didico — Luiz — Guarany — Jorge — Bernardino — Guilherme — Alfredo — Mineiro — 88 — Chapeta.

O treino de hoje, no Flamengo

O director de football do Club de Regatas do Flamengo solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, ás 4 horas de hoje, quinta-feira, 20 de novembro corrente, no campo do club, á rua Paysandu' 267; para um treino de conjunto:

Floriano, Halcio, Cassiandro, Penha, Benevenuto, Moura, Roberto, Newton, Fortes, Waldemar, Marcondes, Armando, Darcy, Rochinha, Eloy, Rollinha, Espindola, Moysés, Fernandinho, Paes, Khede, Sá Filho Roque, Adelino, Moreu, Soares, Simas, Donga, Allemão.

Chamada de amadores do Tuyuty Athletico Club

O sr. Director de Sports pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, domingo 23 do corrente no campo do Aymoré F. C. á rua Dias da Cruz, no E. Dentro afim de treinarem com o mesmo.

Segundos teams — 13 horas — Zuzú — Moacyr — Campbell — Arnaldo — Marinho — João — Cauby — Henrique — Alberto — Emygdio — Flavio — Palm — Maciel.

Primeiros teams — 14 horas — João — Tião — Araujo — Pavão — Antonico — Nogueira — Daniel — Adhemar — Billy — Aézio — Eloy.

Petéca ás 8.30 horas no campo do Sul America á rua Minas, no Sampaio.

Teléa — Heirique — Djalma — Antonio — Noaltir — Waldemiro.

O relator do recurso do America sobre o seu empate com o Syrio

O presidente do Conselho de Julgamentos, na fórma do artigo 36 dos Estatutos, distribuiu, em data de hontem, ao conselheiro dr. José Maria Castello Branco, o processo n. 67: Recurso do America Football Club, interposto do acto do sr. presidente, que approvou a partida de football, primeiros quadros, Syrio Libanez x America, disputada aos 9 de novembro de 1930, marcando um ponto a cada club, por ter-se registado um empate, pelo score de 1 x 1.

E communica aos interessados que, na fórma do artigo 36 dos Estatutos, esse processo se acha á sua disposição, na Secretaria desta Associação, durante o prazo de 48 horas.

O sr. Antonio Azeredo seguiu hontem para a Europa. Não quiz ir com o sr. Washington Luis que deve seguir hoje no "Alcantara"... Preferiu levar comsigo um "lulú" de estimação, muito embora o cachorro lhe désse uma "dentada" de 600 francos, que foi quanto lhe custou a passagem do cãosinho de luxo... O cão sempre é mais fiel que o amigo!

ANNO II — NUMERO 267
MATUTINO INDEPENDENTE
Numero avulso, 100 rs.

Rio, 20 de Novembro de 1930
SUCCURSAL EM NICTHEROY
Rua da Conceição, 58 - 1.° andar

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA" — Director: DR. TRISTÃO DA CUNHA — REDACÇÃO: OUVIDOR 187-189

COMO FOI COMMEMORADO O DIA DA BANDEIRA

As grandes homenagens prestadas ao glorioso pendão auri-verde

(Continuação da 1ª pagina)

Exercito libertador, ali aquarteladas emprestaram maior brilho.

NO PALACIO DO INGA'

A's 12 horas, precisas, foi hasteado no palacio do Ingá o pavilhão nacional, prestando as honras do estylo o effectivo completo da columna Amaury, sendo então feita a leitura do boletim do dia.

Assistiram ao acto, que se revestiu da maior simplicidade, os officiaes das casas civil e militar do sr. interventor federal.

NA ESCOLA NORMAL E NOUTROS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Na Escola Normal de Nictheroy, com o comparecimento dos seus corpos docente e discente, bem como o dr. Armando Gonçalves, seu director, promoveu brilhante solennidade, que teve inicio ás 12 horas, com o hasteamento da bandeira nacional, sendo executados então pelas alumnas o hymno nacional e diversas canções patrioticas.

O dr. Armando Gonçalves proferiu depois um vibrante discurso, allusivo á data de hontem, sendo, ao terminar, bastante acclamado.

No Collegio Brasil e nos demais collegios particulares bem como nos grupos escolares e escolas publicas o dia consagrado ao pavilhão nacional foi enthusiasticamente cultuado.

NO HOSPITAL DE S. JOAO BAPTISTA

No Hospital de São João Baptista o dia da bandeira foi solennemente cultuado, tendo o bispo de Nictheroy, s. exa. revma. José Pereira Alves celebrado o santo sacrificio da missa, ás 8 horas, no amplo salão da 8.ª enfermaria, onde fôra erigido um altar, assistindo ao officio os drs. Americo Oberlaender e Ernani de Faria Alves, respectivamente directores da Saude Publica e do Hospital, convidados, internos e enfermeiros.

Após o acto, d. José Pereira Alves fez uma prédica allusiva á data, prendendo a attenção do selecto auditorio com a sua palavra fluente e cheia de uncção religiosa.

A administração do Hospital fez servir depois uma mesa de chocolate e doces finos a todos os presentes.

Um conflicto no Casino Guanabara

DESACATO A TIROS, DE MILITARES, AO COMMISSARIO DO 3°. DISTRICTO

Um grupo de soldados do 7° B. C., de Porto Alegre, promoveu, esta madrugada, um serio conflicto no Casino Guanabara, sito á rua do Theatro numero 37.

O commissario Lourival, do 3° districto esteve no local effectuando a prisão dos causadores da desordem.

Um delles, o soldado Paulo Fascani, estava ferido a faca, pelo que seguiu dali para a Assistencia.

Quando o commissario saia com o outro soldado preso, João Baptista Barreto e um paisano, Amadeu de Souza, alguns militares tentaram tirar o preso de suas mãos, ameaçando-o.

A autoridade poz, então os detidos num automovel, seguindo para a delegacia, debaixo de cerrada fuzilaria dos soldados que não haviam conseguido dar evasão ao collega detido.

No 3° districto foi aberto inquerito a respeito.

Um incidente lamentavel

A ESCOLA MEXICO NÃO HASTEOU A BANDEIRA SENDO APEDREJADA PELOS ALUMNOS DA ESCOLA JOÃO BARBALHO, HAVENDO A REVANCHE DOS PRIMEIROS

Um incidente, lamentabilissimo, empanou, de certo modo o brilho com que a população suburbana commemorou, hontem, o dia da Bandeira.

A's 12 horas em ponto, a Bandeira nacional foi hasteada em todas as repartições publicas, municipaes e federaes.

Aconteceu, entretanto, que a Escola Mexico fez excepção a esta homenagem, por motivos talvez independentes de vontade de seus directores.

Os alumnos da Escola João Barbalho, vizinha a esta, não indagando da causa desta falta e num arroubo natural de patriotismo, apedrejaram, então, a escola que não hasteára a bandeira, causando-lhe grandes prejuizos materiaes.

Em revide, os alumnos da escola deira apedrejando a seguir a Escola "João Barbalho".

Os collegiaes desta accorreram em sua defesa originando-se um conflicto entre a meninada.

Felizmente, tudo acabou sem maiores incidentes com a intervenção da policia, que dispersou os estudantes, fazendo-os recolherem-se aos seus lares.

Será pedida a abertura de um inquerito no Serviço de Algodão

Será hoje, ainda, no Ministerio da Agricultura, apresentado um requerimento do engenhiero agronomo Francisco Bento de Oliveira Junior, pedindo ao dr. Assis Brasil a abertura de um inquerito no Serviço de Algodão para apurar irregularidades que ali já se tornam escandalosas.

O novo ministro da Agricultura

A POSSE DO DR. ASSIS BRASIL, TEVE BRILHO EXTRAORDINARIO

O sr. Assis Brasil, tendo ao lado os srs. Moraes e Barros, Baptista Luzardo, Simões Lopes e outras altas autoridades, quando pronunciava seu discurso de posse no Ministerio da Agricultura

Foi uma solennidade brilhante o acto de posse do dr. Assis Brasil, no Ministerio da Agricultura. O illustre chefe civil da revolução de 1924 era esperado com as mais vivas manifestações de sympathia. Muito antes das 14 horas, hora indicada para a posse, já as dependencias da secretaria da Agricultura estavam repletas. Viam-se pessoas de todas as classes sociaes, notando-se tambem muitas senhoras e senhoritas.

A CHEGADA DO SR. ASSIS BRASIL

A's 14 horas, chegava ao Ministerio o dr. Assis Brasil, acompanhado do ministro interino dr. Paulo de Moraes e Barros. Ao approximar-se o automovel de s. ex., ouviu-se prolongada salva de palmas. O dr. Assis Brasil ao descer do automovel, foi coberto por uma chuva de petalas de rosas. O dr. Assis Brasil, acompanhado pelos presentes seguiu para o gabinete ministerial, onde se realizou a solennidade.

A POSSE

O gabinete do ministro da Agricultura estava apinhado. Sobre a secretaria ministerial viam-se varios ramos de flores naturaes. Logo que entrou o dr. Assis Brasil, foi feito silencio, usando da palavra o dr. Paulo de Moraes e Barros, ministro interino, que fez a entrega da pasta ao novo ministro. O dr. Moraes e Barros fez um breve discurso analysando a situação do paiz em face da agricultura, mostrando que, poder-se-ia agora, esperar, que aquelle Ministerio viria entrar em plena phase de trabalho, provando emfim a sua utilidade. Fez o elogio do novo ministro, felicitando o governo por tão acertada escolha, pois o dr. Assis Brasil era o homem necessario para aquelle posto. Uma prolongada salva de palmas applaudiu as ultimas palavras do dr. Moraes e Barros.

FALA O DR. ASSIS BRASIL

Feito silencio, usou da palavra o dr. Assis Brasil. O novo ministro depois de agradecer as palavras do dr. Paulo de Moraes e Barros, disse que não apresentava programma de administração. Vinha disposto a trabalhar e a trabalhar muito. A occasião não é de palavras: é de acção. S. ex. disse mais que o seu desejo é collaborar na grande obra de regeneração do paiz. Não precisava apresentar garantias de suas promessas, pois o seu passado é um attestado que póde dar do muito que se vem batendo para tornar o Brasil á altura das demais potencias. Procurará tudo fazer em bem da collectividade e, serenamente, após esperará o julgamento do povo.

Ao terminar a sua oração teve o illustre ministro uma grande manifestação. Muitas palmas e vivas á nova Republica.

O DR. MORAES E BARROS DESPEDE-SE

Após o discurso do dr. Assis Brasil falou novamente o dr. Paulo de Moraes e Barros que exerceu o cargo de ministro desde a quéda do governo Washington.

Foi um discurso rapido, despedindo-se dos funccionarios do Ministerio. S. ex. elogiou a facilidade e presteza das informações e esclarecimentos que lhes prestaram os chefes de secção do Ministerio durante a sua gestão. E terminou agradecendo a todos os funccionarios o apoio franco e desinteressado que sempre lhes prestaram.

A seguir o dr. Paulo de Moraes e Barros foi acompanhado até a porta por grande numero de funccionarios.

O DR. ASSIS BRASIL RECEBE OS JORNALISTAS

Após o acto de posse, o dr. Assis Brasil recebeu em audiencia especial, os jornalistas que trabalham junto ao seu gabinete. Depois dos cumprimentos o novo ministro disse:

— Nada posso affirmar, a respeito do que farei, porque, falando francamente, só agora, depois que aqui entrei, me capacitei de que realmente existe o Ministerio da Agricultura...

Aspectos do desfile, pela cidade, do Batalhão Feminino João Pessôa, que foi, mais uma vez, alvo de grandes acclamações do povo carioca

O desfile de hontem do Batalhão Feminino João Pessôa

Em homenagem á imprensa carioca

O BATALHÃO FEMININO JOÃO PESSÔA, REALIZOU, HONTEM, DA PRAIA DO FLAMENGO Á PRAÇA MAUA', UM DESFILE EM HOMENAGEM A' IMPRENSA CARIOCA. AS MOÇAS MINEIRAS ATRAVESSARAM A AVENIDA RIO BRANCO, SOB PALMAS DA MULTIDÃO QUE NO MEIO FIO DOS PASSEIOS SE COMPRIMIA, CURIOSA DE VEL-AS E DESEJOSA DE APPLAUDIL-AS. A COLUMNA FEMININA, QUE TANTAS SYMPATHIAS DESPERTOU NESTA ACOLHEDORA CIDADE, E QUE FOI A NOTA VIVA DE INTERESSE E DE ORIGINALIDADE DA MEMORAVEL PARADA DE 15 DE NOVEMBRO, DEVE REGRESSAR, HOJE, A' TARDE, A BELLO HORIZONTE, ONDE SE DISSOLVERÁ, FINDA, COMO ESTA', A SUA NOBRE, PATRIOTICA E GENEROSA MISSÃO REVOLUCIONARIA.

Os estudantes mineiros e o conselho Universitario em conflicto

O presidente do Estado decretou o fechamento da Universidade

BELLO HORIZONTE 19. — (A. B.) — Em data de hontem, o governo do Estado, decretou o seguinte:

"O presidente do Estado de Minas Geraes:

Considerando que os acontecimentos desenrolados na tarde de hoje, nesta capital, entre os estudantes da Universidade e o Conselho Universitario, foram de summa gravidade;

Considerando que taes acontecimentos alteraram o espirito universitario, rompendo a necessaria cordialidade dos estudantes e professores, do que decorre a impossibilidade de regular funccionamento dos cursos e dos exames;

Considerando que do funccionamento da Universidade, neste momento, poderá resultar, em virtude da exaltação dos espiritos, grave perturbação da tranquillidade social;

Considerando que ao Governo Provisorio da Republica, cabe, por seus interventores nos Estados nos termos do art. 13, do Decreto Federal, n. 19.398, de 11 de novembro corrente, garantir ahi a ordem publica e a segurança publica;

Considerando que o presidente do Estado de Minas Geraes, está investido de todos os poderes que aos interventores foram outorgados por áquelle Decreto;

Resolve:

Artigo unico. — Fica fechada, a partir desta data, a Universidade de Minas Geraes, por tanto tempo, quanto o exigirem a ordem e a segurança publica.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, Bello Horizonte, 18 de Novembro de 1930. — **Olegario Dias Maciel.** — **Christiano B. Machado.** — **José Carneiro de Rezende.** — **Alaor Prata Soares.** — **Levindo Eduardo Coelho**".

Este decreto foi hoje, publicado no orgão official.

A CIDADE PROFUNDAMENTE ABALADA

BELLO HORIZONTE, 19. — (A. B.) — Os acontecimentos, hontem, desenrolados durante a reunião do Conselho Universitario, quando este resolvia a questão dos exames, abalaram profundamente o espirito de toda a população da cidade.

Sobre o estado dos estudantes feridos, cujos nomes, hontem, transmittimos, tivemos ás 17 horas, as seguintes informações:

O estudante José Vianna, quarto annista de medicina, que recebeu um ferimento gravissimo e profundo no abdomen, se acha em condições desesperadoras. Os seus intestinos soffreram 14 perfurações. Foi operado pelo professor Borges da Costa, no Instituto de Radium.

Os estudantes Cello Conde Leite, com um ferimento superficial no abdomen, e Paulo Miranda, com um ferimento na coxa direita, não apresentam gravidade.

Os filhos do Reitor da Universidade, prof. Menes Pimentel, são apontados como responsaveis pelos ferimentos dos tres estudantes. Esses responsaveis são o dr. Camillo Pimentel, secretario da Universidade, e os advogados Alvaro e Roberto Pimentel, sendo que a presença dos dois ultimos na sessão do Conselho Universitario, tiveram por fim exclusivo garantir o pae contra possiveis excessos dos estudantes.

O CONSELHO CONTRARIO A' PROMOÇAO

BELLO HORIZONTE, 19. — (A. B.) — A votação de hontem, no Conselho Universitorio, relativa á promoção automatica dos estudantes, demonstrou quge a maioria do referido Conselho, era contraria a essa promoção.

Assim pois, votaram pela promoção, apenas, os srs. Arthur Guimarães, director da Escola de Engenharia, Aurelio Pires, professor da Faculdade de Medicina; Elias Andrade e Ubirajara Vianna, da Escola de Odontologia, e mais os representantes do corpo discente no referido Conselho.

DIVERSOS DEPOIMENTOS

BELLO HORIZONTE, 19. — (A. B.) — Na Policia Central foram tomados diversos depoimentos sobre os deploraveis factos, occorridos, hontem, á tarde, na reunião do Conselho Universitario.

Depuzeram o professor Mendes Pimentel, Reitor da Universidade, e os seus filhos. O Reitor, narrou os acontecimentos, nas suas linhas geraes.

O sr. Camillo Pimentel, secretario da Universidade, disse haver disparado o seu revolver de uma janella contra a multidão, que fóra queimava o seu automovel

O sr. Alvaro Pimentel, disse não haver dado nenhum tiro, pois, o professor Ladeira Senna lhe tinha arrebatado o revolver.

O sr. Roberto Pimentel, declarou que havia feito um unico disparo, não visando pessoa alguma, e que, em seguida, o professor Pedro Rache, lhe tomára o revolver das mãos.

Na occasião do tumulto, os estudantes, de fóra do edificio, atiraram para dentro pedras e tijolos, causando ferimentos no Reitor Mendes Pimentel e no professor Juscelino Barbosa.

A CIDADE VOLTA A' CALMA

BELLO HORIZONTE, 19. — (A. B.) — A cidade, perturbada, hontem, pelos factos desenrolados na reunião do Conselho Universitario, voltou, hoje, á sua calma habitual.

A's 14 horas, os batalhões da Força e os batalhões patrioticos aqui aquartelados, realizaram no centro, uma bella parada commemorativa do Dia da Bandeira.

UM APPELLO A' POPULAÇÃO E AOS ACADEMICOS

BELLO HORIZONTE, 19. — (A. B.) — O sr. Christiano Machado, secretario do Interior, dirigiu pelos jornaes, um appello á população e, principalmente, á classe academica, pedindo a todos para "collaborar com o governo no elevado proposito de manter á ordem e prover á segurança de todos os cidadãos".

PROSEGUE O INQUERITO

BELLO HORIZONTE, 19. — (A. B.) — Está proseguindo o inquerito, aberto sobre os successos da tarde de hontem.

Estão depondo, successivamente, todos os membros do Conselho Universitario.

A MORTE DO ACADEMICO JOSE VIANNA

BELLO HORIZONTE, 19. — (A BATALHA) — O academico José Vianna, que desde ás cinco horas da tarde, entrou em franca agonia, falleceu ás vinte horas e quinze minutos, no Hospital Radium, cercado pelos carinhos de todos os seus collegas. A familia do extincto, reside em Bom Successo, e foi chamada, hontem, mesmo, por telegramma. Infelizmente, não chegou á tempo de presenciar o desenlace, só desembarcando aqui ás 21 horas.

O academico Vianna, desapparece com 23 annos. Pertencia á segunda série de curso de medicina, sendo, entretanto, formado em pharmacia.

A noticia da morte, foi logo divulgada pela cidade e, ainda, mais consternou a classe academica.

O salão principal da Associação Universitaria, está sendo transformado em camara ardente, afim de receber, ainda esta noite, o corpo do mallogrado estudante, o qual está sendo velado por todos os academicos. O enterro será amanhã, ás 16 horas.